



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário Oficial

DO ESTADO DO PARÁ

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXII — 66.º DA REPÚBLICA — N. 17.582

BELÉM — TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1954

GOVERNO FEDERAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Térmo de acôrdo celebrado entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e o Serviço Nacional de Malária, para execução de serviços como abaixo melhor se declara :

Aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), no Gabinete do Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, presentes o Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, doutor Arthur Cezar Ferreira Reis, e o Diretor do Serviço Nacional de Malária, órgão integrante do Ministério da Saúde, doutor Mario Pinotti, firmaram o presente acôrdo para o fim especial de utilização dos recursos constantes do Orçamento da União para o exercício corrente, destinados à execução dos serviços adiante discriminados, na região amazônica, assim entendida e definida no artigo segundo (2.º) da lei número mil oitocentos e seis (1.806), de seis (6) de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), acôrdo êste firmado nos termos do artigo dezesseis (16) da citada lei número mil oitocentos e seis (6), o qual se regerá pelas disposições desta lei, pelas do Regulamento aprovado pelo decreto número trinta e quatro mil cento e trinta e dois (34.132), de nove (9) de outubro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), pelas do decreto executivo número trinta e cinco mil cento e quarenta e dois (35.142), de quatro de março do corrente ano, pelas da portaria número duzentos e onze (211), de dezesseis (16) de março dêste ano, da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, e, especialmente, pelas cláusulas seguintes :

CLÁUSULA PRIMEIRA : — O presente Acôrdo vigorará do dia primeiro (1.º) de janeiro ao dia trinta e um (31) de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954).

CLÁUSULA SEGUNDA : — Os serviços a que se refere êste acôrdo são os seguintes :

CAMPANHA CONTRA A MALÁRIA :

1) — Intensificação do programa de dedetização domiciliária, em cerca de 200.000 prédios, com 2 aspersões por ano, em cada prédio, de acôrdo com o seguinte esquema :

Unidades	Prédios
Pará	60.000
Amapá	3.000
Amazonas	65.000
Território do Amapá	8.000

Território do Guaporé	6.000
Território do Rio Branco	2.000
Maranhão	28.000
Goiás	18.000
Mato Grosso	10.000
T O T A L	200.000
Essas 400.000 dedetizações, ao custo médio de Cr\$ 60,00 importarão em — Cr\$	24.000.000,00
2) — Assistência medicamentosa :	
a) — Medicação pelo sal cloroquinado a 180.000 pessoas das regiões banhadas pelos rios do Estado do Pará, do Estado do Amazonas e do Território do Guaporé ..	3.240.000,00
b) — Transporte de pessoal e material, administração, mistura e contrôle do sal ...	400.000,00
c) — Medicação antimalárica para as Unidades Distribuidoras de Antimaláricos	250.000,00
3) — Dique de Belém :	
Trabalhos complementares, compreendendo a pavimentação do coroamento, o revestimento dos taludes, encahlamento e limpeza de seis (6) quilômetros de vala principal, abertura de colaterais, etc. ...	1.400.000,00
4) — Educação Sanitária :	
Boletins, prospectos, reuniões, folhetos, filmes, etc.	160.000,00
5) — Inquéritos :	
Transporte de pessoal e material, aquisição de material, alugueis de postos, animais, diárias, pousada e alimentação de pessoal	410.000,00
T O T A L	Cr\$ 29.860.000,00

CAMPANHA CONTRA A FILARIOSE :

1) — Serviço Antilarvário

Cobertura semanal em petróleo e larvicidas dos focos existentes ou potenciais de culex 840.000,00 |

2) — Limpeza e conservação do sistema da drenagem secundária da cidade :

Desobstrução, limpeza e conservação das valas, valetas e drenos, criadouros e culex. Construção, conserto e desobstrução de fossas 560.000,00 |

3) — Desinsetização :

Desinsetização domiciliária contra o transmissor de filariose, com o BHC ou o

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Governador :

General de Divisão **ALEXANDRE ZACARIAS**
DE ASSUMPÇÃO

Secretário do Interior e Justiça :

Dr. **ARTHUR CLAUDIO MELO**

Secretário de Finanças :

Dr. **JOSÉ JACINTO ABEN-ATHAR**

Secretário de Saúde Pública :

Dr. **EDWARD CATETE PINHEIRO**

Secretário de Obras, Terras e Viação :

Dr. **CLAUDIO LINS DE V. CHAVES**

Secretário de Educação e Cultura :

JOSÉ CAVALCANTE FILHO

Respondendo pelo expediente

Secretário de Produção :

Dr. **BENEDITO CAETÉ FERREIRA**

...

As Repar-
ções Públi-
cas deverão
remeter e
expedien-
te destinado
à publicação
nos jornais,
diariamente,
até às 16 ho-
ras, exceto
nos sábados,
quando de-
verá fazê-lo
até às 14 ho-
ras.
—As recla-
mações perti-
nentes à ma-
téria retrai-
buida, nos
casos de omi-
ssões deverão
ser forma-
dos por es-
crito, à Di-
retoria Geral,
das 8 às 17,30
horas, e, no
máximo, 24
horas após a
saída dos ór-
gãos oficiais.

—Os originais deverão ser
dactilografados e autenticados,
ressalvadas, por quem de direito,
rasuras e emendas.
—A matéria paga será recebida
das 8 às 17 horas, e, nos sábados,
das 8 às 11,30 horas.

—Excetuadas as para o exterior,
que serão sempre anuais, as
assinaturas poderão ser tomadas,
em qualquer época, por seis meses
ou um ano.

—As assinaturas vencidas
poderão ser suspensas sem
aviso.

—Para facilitar aos clientes a
verificação do prazo de vali-

**IMPRENSA OFICIAL
DO ESTADO DO PARÁ
EXPEDIENTE**

Rua do Una, 32 — Telefone, 3262

PEDRO DA SILVA SANTOS

Diretor Geral :

Armando Braga Pereira
Redator-chefe :

Assinaturas

Belém :

Anual 260,00
Semestral 140,00
Número avulso 1,00
Número atrasado, por ano 1,50

Estados e Municípios :

Anual 300,00
Semestral 150,00

Exterior :

Anual 400,00

Publicidade

1 Página de contabilidade, por 1 vez .. 600,00
Página, por 1 vez .. 600,00
½ Página, por 1 vez .. 300,00
Centímetros de colunas :
Por vez 6,00

dade de suas assinaturas, na parte superior ao endereço vão impressos o número do talão de registro, o mês e o ano em que findará.

A fim de evitar solução de continuidade no recebimento dos jornais, devem os assinantes providenciar a respectiva renovação com antecedência, mínima de trinta (30) dias.

—As Repartições Públicas cingir-se-ão às assinaturas anuais renovadas até 25 de fevereiro de cada ano e as iniciadas, em qualquer época, pelos órgãos competentes.

—A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua publicação, solicitamos aos senhores clientes dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Diretor Geral da Imprensa Oficial.

—Os suplementos às edições dos órgãos oficiais só se fornecerão aos assinantes que os solicitarem.

—O custo de cada exemplar, atrasado dos órgãos oficiais será, na venda avulsa, acrescido de Cr\$ 1,50 ao ano.

Dieldrin de 36.000 prédios de Belém, dos quais 1/3, aproximadamente, deverá receber uma segunda aspersão, correspondendo, assim, 12.000 prédios, a 48.000 dezinsetizações a Cr\$ 50,00 2.400.000,00

4)—Assistência medicamentosa :

Pelo Hetrasan, medicamento específico da filariose 500.000,00

5)—Propaganda e Educação Sanitária :

Boletins, folhetos, conferências, mesas redondas, prospectos, etc. 50.000,00

6)—Inquéritos :

De rotina e para verificação da incidência da filariose em vários pontos do Vale Amazônico. Material, alimentação, pousada e diária de pessoal necessário a essas atividades 250.000,00

T O T A L Cr\$ 4.600.000,00

CAMPANHA CONTRA A ESQUISTOSSOMOSE

1)—Planorbicidas :

Aplicação de cal, sulfato de cobre e pentaclorofenol para combate ao transmissor 100.000,00

2)—Medicamentos :

Antimoniais específicos e medicação coadjuvante 20.000,00

3)—Inquéritos :

Despesas com pessoal técnico, alimentação, transporte e pousada de guardas e servidores 51.200,00

4)—Pessoal :

Admissão do pessoal tarefeiro para espalhamento de planorbicidas e limpeza de valetas com planorbicidas 268.800,00

5)—Equipamento :

Bombas, bolsas, depósitos, material fungível 100.000,00

T O T A L Cr\$ 540.000,00

RESUMO DOS SERVIÇOS

CAMPANHA CONTRA A MALÁRIA 29.860.000,00

CAMPANHA CONTRA A FILARIOSE 4.600.000,00

CAMPANHA CONTRA A ESQUISTOSSOMOSE 540.000,00

Cr\$ 35.000.000,00

CLAUSULA TERCEIRA : — Para a execução dos serviços previstos na cláusula anterior, a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia entregará ao Serviço Nacional de Malária, a quantia de trinta e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 35.000.000,00), em cinco (5) parcelas de igual valor, com intervalos nunca inferiores a dois meses, correspondente a primeira parcela à cota de fevereiro do corrente ano, valor esse da dotação consubstancial do Orçamento da República para o exercício corrente, anexo dezesseis (16), verba três (3), consignação nove (9), sub-consignação zero dois (02), inciso cinco (5), item dez (10), alínea dois (2), cuja aplicação será feita de acordo com a discriminação constante da cláusula segunda.

CLAUSULA QUARTA : — O Serviço Nacional de Malária prestará contas à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia das importâncias recebidas em cumprimento do presente acordo, obedecendo, a esse respeito, às normas adotadas por aquela. O pagamento

to da segunda prestação poderá ser feito, pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia ao Serviço Nacional de Malária, sem a prestação de contas da primeira, mas a terceira não será paga sem que estejam previamente aprovadas as contas da primeira prestação e assim por diante. De qualquer maneira, a prestação de contas da última parcela deverá ser feita até o último dia do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955).

CLÁUSULA QUINTA: — O Serviço Nacional de Malária fornecerá à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia relatórios trimestrais dos trabalhos realizados e em andamento, obrigando-se, ainda, a fornecer quaisquer informações que, pela mesma, lhe sejam solicitadas.

CLÁUSULA SEXTA: — A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia exercerá ampla fiscalização técnica e contábil sobre a execução deste acordo e acompanhará o andamento dos trabalhos e o cumprimento dos programas aprovados.

CLÁUSULA SÉTIMA: — A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia se reserva o direito de sustar a qualquer tempo, o pagamento das importâncias convencionadas, se verificar que a aplicação das mesmas não está se fazendo segundo os projetos, planos, especificações e orçamentos aprovados, sem prejuízo das demais consequências resultantes da infração.

CLÁUSULA OITAVA: — A aquisição de material, para execução do presente acordo, deverá ser feita mediante concorrência pública, quando o valor da compra for superior a quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 500.000,00), ou mediante concorrência administrativa, quando esse valor for igual ou superior a cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00) e inferior a quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 500.000,00), e, finalmente, mediante coleta de preços, entre firmas idôneas, por qualquer processo comercial, quando inferior a cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00). Por exceção, quando se tratar de material cuja aquisição deva ser feita no estrangeiro, diretamente ao produtor, poderá a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia dispensar a concorrência, nos termos do artigo quarenta e sete (47), inciso quarenta e um (XLI) do Regulamento aprovado pelo Decreto número trinta e quatro mil cento e trinta e dois (34.132), de nove (9) de outubro de mil novecentos e cinquenta e três (1953).

CLÁUSULA NONA: — O Serviço Nacional de Malária terá autoridade exclusiva para escolher, admitir e dispensar servidores, obedecida a tabela numérica que a este acompanha e que, rubricada pelos representantes de ambas as partes acordantes, fica fazendo parte integrante deste instrumento.

CLÁUSULA DÉCIMA: — Poderá este acordo ser ampliado, alterado, renovado ou modificado a qualquer tempo, quando for de interesse das entidades acordantes, mas todas as modificações deverão ser feitas mediante assinatura de termos aditivos ao presente.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: — Este acordo terá sua vigência condicionada ao registro pelo Tribunal de Contas, não cabendo reclamação ou indenização se, por qualquer motivo, lhe for denegado registro por aquela entidade.

E, por assim estarem de acordo as entidades interessadas, eu, LEANDRO GÓES TOCANTINS, assistente do Gabinete da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, lavrei o presente termo, que dato e encerro, e que vai assinado, pelo Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, doutor ARTHUR CEZAR FERREIRA REIS, e pelo diretor do Ser-

viço Nacional de Malária, doutor MARIO PINOTTI, com as testemunhas abaixo, para todos os fins de direito.

Belém,

(a) Arthur Cezar Ferreira Reis
(a) Mario Pinotti

Testemunhas:

(a) Luiz Miguel Scaff
(a) Inocêncio Machado Coelho Neto

Tabela numérica do pessoal do Serviço Nacional de Malária pago à conta dos recursos da Verba 3 — Serviços e Encargos, do Plano de Valorização Econômica da Amazônia — Anexo 16 — Sub-consignação 10 — Diversos. 2) Campanha contra a Malária, Esquistossomose, Doença de Chagas e Filariose, a vigorar de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1954, de acordo com o artigo 17, da Lei número 1.765/1952.

N. de Funções	FUNÇÕES	PRAZO	SALÁRIO MENSAL	DESPESA TOTAL
1	Arquivista	12 meses	2.000,00	24.000,00
2	Arquivista	12 meses	1.900,00	45.600,00
1	Arquivista	12 meses	1.720,00	20.640,00
1	Arquivista	12 meses	1.580,00	18.960,00
1	Arquivista	12 meses	1.100,00	13.200,00
1	Auxiliar de Administração	12 meses	3.580,00	42.960,00
1	Auxiliar de Administração	12 meses	1.900,00	22.800,00
1	Auxiliar de Administração	12 meses	1.720,00	20.640,00
1	Auxiliar de Pesquisador	12 meses	1.720,00	20.640,00
1	Calculista Auxiliar	12 meses	1.720,00	20.640,00
10	Dedetizador	12 meses	1.900,00	228.000,00
1	Dedetizador	12 meses	1.800,80	22.360,00
21	Dedetizador	12 meses	1.400,00	352.800,00
4	Dedetizador	12 meses	1.200,00	57.600,00
39	Dedetizador	12 meses	1.100,00	514.800,00
1	Epidemiologista	12 meses	8.000,00	96.000,00
1	Epidemiologista	12 meses	7.000,00	84.000,00
1	Escrevente Datilógrafo	12 meses	1.310,00	15.720,00
1	Escrevente Datilógrafo	12 meses	1.100,00	13.200,00
2	Fiscal de Campo	12 meses	2.640,00	63.360,00
2	Fiscal de Campo	12 meses	2.480,00	59.520,00
1	Fiscal de Campo	12 meses	1.900,00	22.800,00
6	Fiscal de Campo	12 meses	1.580,00	113.760,00
36	Guarda	12 meses	1.200,00	518.400,00
97	Guarda	12 meses	1.100,00	1.280.400,00
10	Guarda	12 meses	1.050,00	126.000,00
51	Guarda de Campo	12 meses	1.737,00	1.063.044,00
2	Guarda de Campo	12 meses	2.300,00	55.200,00
2	Guarda de Ex-purgo	12 meses	2.150,00	51.600,00
3	Guarda de Ex-purgo	12 meses	2.000,00	72.000,00
4	Guarda de Ex-purgo	12 meses	1.900,00	91.200,00
3	Guarda de Ex-purgo	12 meses	1.720,00	61.920,00
25	Guarda de Ex-purgo	10 meses	1.310,00	327.500,00
3	Guarda de Ex-purgo	12 meses	1.200,00	43.200,00

2	Guarda de Ex-gurgo	12 meses	1.100,00	26.400,00
3	Inspetor Técnico	12 meses	3.580,00	128.880,00
1	Laboratorista	12 meses	1.310,00	15.720,00
1	Mecânico	12 meses	2.160,00	25.920,00
1	Mecânico	12 meses	2.150,00	25.800,00
1	Mecânico	12 meses	2.000,00	24.000,00
1	Mecânico	12 meses	1.900,00	22.800,00
1	Merceologista	12 meses	1.400,00	16.800,00
5	Motorista	12 meses	1.200,00	72.000,00
1	Motorista	12 meses	1.100,00	13.200,00
2	Motorista de lan-cha	12 meses	1.580,00	37.920,00
1	Parasitologista	12 meses	3.620,00	43.440,00
1	Servente	12 meses	900,00	10.800,00
1	Técnico de Campo	12 meses	7.000,00	84.000,00
1	Técnico de Pes-quisas	12 meses	2.300,00	27.600,00
25	Trabalhador	10 meses	1.200,00	300.000,00
138	Trabalhador	12 meses	900,00	1.490.400,00
523	TOTAL GERAL		Cr\$	7.950.344,00

ATOS DO PODER EXECUTIVO

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA

DECRETO DE 1 DE ABRIL DE 1954

O Governador do Estado resolve exonerar, de acordo com o art. 75, item II, alínea a), da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Sulpício Lima da Conceição do cargo, em comissão, de comissário de polícia na povoação Fazenda, Município de Marapanim. Palácio do Governo do Estado do Pará, 1 de abril de 1954.
Gal. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
Artur Cláudio Melo
Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 1 DE ABRIL DE 1954

O Governador do Estado resolve nomear, de acordo com o art. 12, item III, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Lourenço Ferreira Sarmento para exercer o cargo, em comissão, de comissário de polícia na povoação Fazendinha, Município de Marapanim, vago com a exoneração de Sulpício Lima da Conceição. Palácio do Governo do Estado do Pará, 1 de abril de 1954.
Gal. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
Artur Cláudio Melo
Secretário de Estado do Interior e Justiça

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA

GABINETE DO SECRETARIO

Despachos proferidos pelo Sr. Gal. Governador do Estado com o Sr. Secretário do Interior e Justiça
Em 27/3/54
Petições:
0106 — Manuel Rodrigues do Nascimento, guarda marítimo, solicitando estabilidade — De acordo com o parecer do D. P., equipare-se o requerente.
0107 — Otávio Martiniano de Mesquita, guarda civil, solicitando equiparação aos funcionários — De acordo com o parecer do D. P., deferir o pedido de equiparação.
0109 — José Pessoa de Oliveira, tesoureiro, lotado no D. A. M., solicitando contagem de

DECRETO DE 1 DE ABRIL DE 1954

O Governador do Estado resolve nomear Sezinando Aimbire de Vilar para exercer o cargo, que se acha vago, de 2.º Juiz Suplente em Marapanim, sede do município do mesmo nome, 2.º Termo Judiciário da Comarca de Curuçá.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 1 de abril de 1954.
Gal. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado

Artur Cláudio Melo
Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 2 DE ABRIL DE 1954

O Governador do Estado resolve exonerar, a pedido, nos termos do art. 75, item I, da Lei n. 749 de 24 de dezembro de 1953, Pedro Lobato de Oliveira do cargo, em comissão, de comissário de polícia no lugar Baixo Charapucú, Município de Afua. Palácio do Governo do Estado do Pará, 2 de abril de 1954.
Gal. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado

Artur Cláudio Melo
Secretário de Estado do Interior e Justiça

tempo — Indeferido, de acordo com o parecer do D. P.
0133 — João Batista Madeira Xerfan, guarda civil, solicitando equiparação aos funcionários — Deferido.
0156 — Sebastião Alves Pereira, guarda civil, solicitando licença-saúde — Deferido.
0164 — Acelino de Lima Pinheiro, guarda civil, solicitando contagem de tempo — Deferido. Ao D. P., para os devidos fins.

Despachos proferidos pelo Sr. Secretário do Interior e Justiça

Em 14/5/54
Petições:
0100 — Paulo Albuquerque, funcionário, lotado no D. A. M., solicitando contagem de tempo — Ao D. A. M., para proceder à

contagem do tempo de serviço do requerente, em seus assentamentos, nos termos do parecer da Consultoria Jurídica do D. P., aprovado pelo Chefe do Executivo.

0223 — Radiante Esporte Clube, solicitando permissão para o funcionamento de jogos de salão, em sua sede social — Ao D. S. para examinar e opinar.

0227 — Yassuó Ohashi, natural do Japão, residente em João Coelho, solicitando naturalização de cidadão brasileiro — Encaminhe-se ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Ofícios:
N. 562, da Secretaria de Educação e Cultura, anexo a petição n. 0228 de Benedita de Moraes Matos e outros, nesta cidade, solicitando recuperação de casa onde funciona a escola do bairro da Condor — Comunique-se aos signatários, nos termos do despacho governamental.

N. 30, do Museu Paraense Emílio Goeldi, anexo um relatório da situação em que se encontra o referido Museu — Opinamos no sentido de ser o presente expediente encaminhado ao digno representante do Governo do Estado na Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia, a quem compete pleitear inclusão, no Plano ora em elaboração, de cláusulas visando a recuperação do Museu Paraense "Emílio Goeldi" sem dúvida um dos estabelecimentos científicos de maior valor na Amazônia.

Em 2/4/54
N. 309, do Departamento do Pessoal, remetendo cópias dos contratos do D. E. S. P., de Carlos de Campos Lara, Maria de Nazaré Coelho Reis e Otávio Sarmento da Pureza — Encaminhe-se ao Tribunal de Contas.

N. 319, do Departamento do Pessoal, remetendo cópias de contratos do D. E. S. P. de Antônio de Sousa Rolim, Raimundo de Sousa Mendes Pedro Raimundo Rodrigues, José dos Santos Pereira, José Rodrigues Marques, Francisco Monteiro da Silva, Waldemar Lira, Cecílio Bezerra de Lima, José Martins da Paixão, Vladimir Guerreiro de Assis, Leonilde Garcia e Sousa, Francisco Felix de Oliveira, José Crescêncio Batalha, Francisco Rodrigues de Assis, Nehenias Pedro Auzier, Luib Ferreira da Costa, Jacinto Nogueira Nunes, Manoel Rodrigues do Nascimento, Miguel Cassiano dos Santos, Pedro José de Altaia — Encaminhe-se ao Tribunal de Contas.

N. 4426, do Departamento do Interior e Justiça, no Rio de Janeiro remetendo o decreto de comutação de pena concedida ao sentenciado Albertino Coutinho Galvão — Faça-se o expediente necessário.
N. 4427, do Departamento do Interior e Justiça, no Rio de Janeiro, remetendo o decreto de comutação de pena concedida ao sentenciado Raimundo Osmar Viana — Faça-se o expediente regular.

Em 14/4/54

Carta:
34 — Irmã M. Tereza da Aucaristia, do Educandário "Santa Rosa", em Conceição do Araguaia, solicitando a criação de uma Escola Normal Regional, naquele município — A Secretaria de Educação, à qual compete redigir o respectivo projeto de

lei, com a justificativa correspondente.

Em 31/3/54
Boletim:
N. 71, do Departamento Estadual de Segurança Pública, serviço para o dia 30/3/54 — Ciente. Arquive-se.

IMPRENSA OFICIAL

PORTARIA N. 16 — DE 5 DE ABRIL DE 1954

O Diretor Geral da Imprensa Oficial, usando das atribuições que lhe são conferidas e tendo em vista que é de sua alçada movimentar o pessoal desta I. O. de acordo com as necessidades do serviço.

RESOLVE:
Designar o extranumerário-diarista Carlos Lobato para se incumbir dos serviços atinentes à função de Porteiro-protocolista desta I. O., enquanto perdurar o impedimento do funcionário efetivo, Raimundo Lobo Marques que foi requisitado para servir no Tribunal Regional Eleitoral.

Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.
Diretoria Geral da Imprensa Oficial, em 5 de abril de 1954.
Pedro da Silva Santos
Diretor Geral

PORTARIA N. 17 — DE 5 DE ABRIL DE 1954

O Diretor Geral da Imprensa Oficial, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto n. 873 de 14 de setembro de 1951 (Regimento Interno da I. O.); tendo em vista o pedido formulado pela funcionária Rosely de Albuquerque Godot, de dispensa da função de Chefe da Seção do Pessoal, que lhe fora atribuída simultaneamente com o exercício de seu cargo efetivo de Chefe do Expediente, pela Portaria n. 8 de 20/3/54 tendo em vista as razões invocadas, procedentes e justas.

RESOLVE:
1.º — Fica dispensada da função de Chefe da Seção do Pessoal, para a qual fora designada em Portaria n. 8, de 20 de março do corrente ano, a srta. Rosely de Albuquerque Godot.

2.º — Esta Diretoria louva a ação diligente, a energia e o espírito de iniciativa que, no curto período em que esteve no exercício da função de Chefe da Seção do Pessoal a srta. Rosely de Albuquerque Godot.

Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.
Diretoria Geral da Imprensa Oficial do Estado do Pará, Belém 5 de abril de 1954.

Pedro da Silva Santos
Diretor Geral

PORTARIA N. 18 — DE 5 DE ABRIL DE 1954

O Diretor Geral da Imprensa Oficial, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 24, alínea f), do Decreto n. 878, de 14-9-1951 e de acordo com o que dispõe o art. 12 do Decreto-lei n. 3.618, de 2-12-1940,

RESOLVE:
Dispensar, a pedido, o extranumerário-diarista Jair Albino Domingos de Almeida, que vinha prestando seus serviços como Aprendiz de Mecânico desta Imprensa Oficial, a contar de 3 do corrente.

Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.
Pedro da Silva Santos
Diretor Geral

SECRETARIA DE ESTADO DE FINANÇAS

GABINETE DO SECRETARIO

O Sr. Secretário de Estado e Finanças exarou os seguintes despachos
Em 5-4-54
Ofício da Secretaria de Saúde Pública, solicitando empenho — Ao D. C., para empenho na forma regular.

— Ofício do Comando Geral

da Polícia Militar, solicitando pagamento — Ao D. C., para empenho na forma regular.

— Ofício do Departamento de Receita, encaminhando demonstração da arrecadação de impostos — A Seção de Coletorias.

— Ofício do Dr. Benedito Celso de Padua Costa, assistente judiciário, encaminhando empenho de duodécimos de janeiro a março — Ao D. C., para anotar...

—Ofício do Departamento de Receita, solicitando material de consumo — Ao D. M., para atender.

—Ofício do Comissariado de Polícia de Salvaterra, solicitando material de consumo — Ao D. M., para informar o montante da despesa.

—Ofício de Taciêl Raposa de Melo, solicitando pagamento de duodécimos do mês de abril — Ao D. C., para empenho na forma regular.

—Ofício do Matadouro do Maguari, encaminhando folha de pagamento de diaristas — 1.º Ao D. C., para empenho na forma regular, depois ao D. D., para processar o pagamento em termos.

—Ofício da Secretaria de Educação e Cultura, solicitando pagamento — Ao D. C., para empenho na forma regular.

—Ofício de Adauto Ribeiro Soares, diretor do D. A. M., solicitando pagamento de diárias para José Quintino de Castro Leão e Manoel Jerônimo de Oliveira Neto — Retorne à S. I. J. para que seu ilustre titular mande que o D. A. M. informe o motivo determinante do deslocamento dos funcionários José Quintino de Castro Leão e Manoel Jerônimo de Oliveira Neto para a cidade de Castanhal.

—Ofício da Secretaria de Saúde Pública, solicitando gêneros e material para o mês de maio de 1954, destinado ao Hospital de Isolamento — Ao D. M., para atender dentro dos recursos orçamentares, cientificando os fornecedores da incidência da taxa de Previdência Social.

—Ofício da Secretaria de Saúde Pública, solicitando pagamento para a Beneficente Portuguesa pela hospitalização do Dr. Bernardo N. Koury — Ao D. D., para informar.

—Fábrica União Indústria e Comércio S/A, solicitando pagamento — Retorne ao D. M., para regularizar os empenhos em que tangue a prova de terem sido entregues as mercadorias na repartição interessada; depois volte a despacho.

—Telegrama de Serra Castro Filho, agradecendo comunicação — Ao D. D., para informar a data do depósito feito no B. C. A. para a Companhia de Cacáu.

—Amaro Maurício Marques, solicitando revisão de sua aposentadoria — Retorne ao D. P., sobre o parecer do Procurador Fiscal.

—Petição de Manoel Fernandes dos Santos, solicitando contagem de tempo de serviço — Ao D. P., para opinar.

—Telegrama de Antônio Pereira de Sousa, delegado de polícia em Tucuruí, solicitando pagamento de gratificação do mês de março — Ao D. D., para informar.

—Petição de Maria de Nazaré Pereira Caceres, solicitando pensão de montepio — Ao D. D., para informar.

—Nascimento & Cia., solicitando pagamento — Ernani Cruz, Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, solicitando pagamento — Ao D. D., para processar o pagamento em termos.

—Petição de Manoel Rodrigues da Costa — Ao chefe do expediente, para mandar juntar o processo a que se reporta o Sr. S. I. J.

—Ofício do Tribunal de Contas, fazendo comunicação — Ao D. D., para as devidas anotações.

—Ofício do Delegado de Polícia de Santarém, solicitando informação sobre a remoção para esta Capital do gatuno conhecido pelo apelido "Adãozinho" — Oficie-se ao Administrador da Mesa de Rendas em Santarém no sentido do pedido da S. I. J.

—Sociedade Beneficente São Pedro da Marambaia, solicitando auxílio — Convide-se o Presidente da Sociedade Beneficente S. Pedro de Marambaia para comparecer a esta Secretaria.

—Procuração: Astrofida Ribeiro Garcia e João Batista Vieira — Ao D. D., para averbar.

DEPARTAMENTO DE RECEITA

Expediente despachado pelo Sr. Diretor do Departamento de Receita Em 3/4/54

N. 1740, de José Ivo Loureiro — Encaminhe-se a fatura à Seção de Fiscalização e volte para o conferente assistir ao embarque.

N. 1753, de Camilo Leles dos Santos — Dada baixa no manifesto geral, verificado, entregue-se.

N. 1748, da Brasil Extrativa — Ao funcionário chefe do P. F. Fiscal de Icoaraci, para assistir e informar.

N. 1749, de R. E. S. Martins — Ao fiscal do distrito, para informar.

N. 1754, de Y. Maia & Cia. — A Superintendência da Fiscalização.

N. 1756, de Anísio Bestene — Verificado, embarque-se.

N. 1752, de Pires Guerreiro & Cia. — Ao funcionário Osvaldo Cardias, para assistir e informar.

N. 1750, de Soares de Carvalho — Ao funcionário em Icoaraci, para assistir e informar.

N. 1751, de Soares de Carvalho — Ao funcionário em Icoaraci, para assistir e informar.

N. 1741, de Enéas de Mendonça Cavalcante — A 1.ª Seção, para proceder na forma do despacho do sr. dr. Secretário de Finanças.

N. 1044, do Serviço Especial de Saúde Pública — Dada baixa no manifesto geral e entregue-se.

N. 26, do Território Federal do Acre — Dê-se baixa no manifesto geral, aliás, embarque-se.

N. 1731, de Schlanger & Cia. — A 2.ª Seção, para os devidos fins e em seguida, à 1.ª Seção.

N. 1757, de Paysano Alfredo & Cia. — A Superintendência da Fiscalização.

DEPARTAMENTO DE DESPESA

TESOURARIA

SALDO do dia 3 de abril de 1954	2.836.073,00
Renda do dia 5 de abril de 1954	614.909,30
SOMA	3.450.982,30

Pagamentos efetuados no dia 5/4/54	1.841.453,00
SALDO para o dia 6/4/54	1.609.529,30

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO	
Em ditheiro	1.454.511,60
Em documentos	155.017,70
TOTAL	1.609.529,30

Belém (Pará), 5 de abril de 1954. — (aa) A. Nunes, tesoureiro — João Bentes, diretor do D. D.

Pagamentos
O Departamento de Despesa da S. E. F., pagará no dia 6 de abril de 1954, das 8 às 11 horas o seguinte:

Pessoal Fixo e Variável:
Polícia Militar do Estado, Colégio Estadual Pais de Carvalho, Conservatório Carlos Gomes, Museu Paraense Emilio Goeldi e Grupos Escolares da Capital — Cornélio de Barros, Camilo Salgado, Dr. Mário Chermont e D. Pedro II e Instituto de Educação do Pará.

Custeios:
Residência Governamental e Secretaria de Estado de Finanças.

Diversos:
Antônio Rosa, Eunice Figueiredo, Helena Barbosa de Castro, José Crispim de Figueiredo, Manoel de Sousa Leão Filho, Eldonor Ferreira da Silva, Companhia Internacional de Seguros, Paisandú Esporte Clube, Raimundo de Noronha Serrão, Jorge Constantino Habib, Oficiais de Justiça Andimar Gurjão e José Valente do Couto e Raimundo Pereira de Sousa.

Restos a pagar: Paulo Azevedo Perdigo e Leonilda da Silva Magalhães.

NOTA — Os interessados que deixarem de atender esta chamada acima, só serão atendidos quando forem novamente chamados.

JUNTA COMERCIAL

Despachos proferidos pelo sr. dr. Diretor, durante o período de 27 de março a 3 de abril de 1954.

Autorização para comerciar:
1 — Margarida Ferreira Gomes Coelho, brasileira, casada, de prendas domésticas pedindo o registro da escritura pública de autorização para comerciar que lhe outorgou seu marido José Euclides Alverne Coelho. — Registre-se.

2 — Maria Vivina da Costa, portuguesa, viúva, de prendas domésticas, requerendo o registro da escritura pública de autorização para comerciar que outorga ao seu filho José Alberto da Costa. — Registre-se.

3 — Maria Vivina da Costa, portuguesa, viúva, de prendas domésticas, requerendo o registro da escritura pública de autorização para comerciar que outorga ao seu filho Otávio dos Anjos Costa. — Registre-se.

4 — Antonio Maria Pinto dos Santos, requerendo o registro da escritura pública de autorização para comerciar outorgada em favor de sua esposa dona Sofia Lagoncha Valente dos Santos. — Registre-se.

5 — Salvador Pereira Borges, requerendo o registro da escritura pública de autorização para comerciar outorgada em favor de sua esposa dona Amélia de São José Pereira. — Registre-se.

Relatório:
6 — Companhia Paraense de Lactex, estabelecida nesta cidade, pedindo o arquivamento do exemplar do DIÁRIO OFICIAL do Estado, edição de 27 de março do corrente ano, que publicou o Balanço Geral da mesma Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 1953, demonstração da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria a serem apresentados à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 31 de março de 1954. — Arquite-se.

Ata:
7 — Companhia de Seguros Aliança do Pará, por seu diretor Américo Nicolau Soares da Costa, pedindo o arquivamento de seis exemplares do DIÁRIO OFICIAL do Estado, de 26 de março de 1954, que publicou a Ata de sua Assembléia Geral Ordinária realizada em 23 do mesmo mês e ano. — Arquite-se.

Edital de Convocação:
8 — Companhia Paraense de Lactex, estabelecida nesta cidade, pedindo o arquivamento do exemplar de DIÁRIO OFICIAL do Estado, de 25-3-54, que publicou o edital de convocação de seus acionistas para deliberarem sobre o aumento de seu capital. — Arquite-se.

Certidão:
9 — Aerolíneas Argentinas (Alas), sucessora da Flota Aérea Mercante Argentina (Fama), por decreto federal n. 29.558, de 14 de maio de 1951, que autorizou a continuação do seu funcionamento no País, requerendo o arquivamento da certidão fornecida pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, referente ao mesmo decreto. — Arquite-se.

Contratos:
10 — José Euclides Alverne Coelho, brasileiro, casado, industrial, pedindo o arquivamento do contrato particular da sociedade sob a denominação "Cerâmica São José Limitada", com o capital de Cr\$ 200.000,00, tendo por objetivo a indústria e comércio de artigos de cerâmica, bem como a exploração de produtos nativos, sito nesta cidade, entre partes: — José Euclides Alverne Coelho, brasileiro, casado, e dona Margarida Ferreira Gomes Coelho, brasileira, casada. — Arquite-se.

11 — Santos, Borges & Cia., Ltda., firma comercial desta praça, requerendo o arquivamento do seu contrato particular de constituição, com o capital de Cr\$ 200.000,00, para o comércio de madeiras para construções, lenha e

outros ramos lícitos, sito nesta cidade à travessa D. Romualdo de Seixas n. 5, entre partes: Antonio Maria Pinto dos Santos, brasileiro naturalizado; Salvador Pereira Borges, Sofia Lagoncha Valente dos Santos e Ana Amélia São José Pereira Borges, portugueses, todos casados. — Arquite-se.

12 — Marques & Carvalho, estabelecidos nesta cidade, à avenida Almirante Barroso, n. 509, pedindo o arquivamento da escritura particular de seu contrato, com o capital de Cr\$ 200.000,00, para o comércio de Botequim e Bar, no estabelecimento denominado "Confiteiro Gelo", entre partes: Manoel Pires Marques e José Duarte Simões de Carvalho, ambos portugueses, casados. — Arquite-se.

13 — J. R. Magalhães & Cia., estabelecidos nesta cidade, à travessa D. Romualdo de Seixas n. 518, pedindo o arquivamento da escritura particular de seu contrato, com o capital de Cr\$ 1.200.000,00, tendo por objetivo a indústria de panificação e o comércio de mercearia, entre partes: José Rodrigues Magalhães, Helena Nunes Pereira Magalhães, casados, e Carlos Dias Ferreira, solteiro, todos portugueses. — Arquite-se.

Alterações:
14 — Emerald Cavalcante & Cia., firma estabelecida nesta praça, pedindo o arquivamento da escritura particular de alteração do seu contrato, para admissão da sócia Osmarina Soares Jennings e retirada do sócio Luiz Manoel Saraiva, embolsado do seu capital, aumento do capital social de Cr\$ 20.000,00 para Cr\$ 40.000,00, continuando com o mesmo ramo de negócio, sede e praça, em sucessão a Cavalcante & Saraiva, entre

partes: Emerald Tabb Cavalcante, casado, e Osmarina Soares Jennings, solteira, ambos brasileiros. — Arquite-se.

15 — J. P. Alves & Cia., firma comercial desta praça, pedindo o arquivamento da escritura pública de alteração do seu contrato social, consistente na mudança da sede do seu estabelecimento para a cidade de Manaus, Estado do Amazonas, fixação da remuneração "pró-labore" e atribuição das funções de gerência. — Arquite-se.

16 — Comércio e Indústria Brito Ltda., organização comercial estabelecida na cidade de Santarém, neste Estado, pedindo o arquivamento da alteração do seu contrato social, pela retirada do sócio Antonio Duarte Brito, embolsado dos seus haveres na sociedade, e admissão do novo sócio Aurélio Imbiriba da Rocha, permanecendo com o mesmo capital, ramo de negócio e sede, entre partes: Elias Ribeiro Pinto e Aurélio Imbiriba da Rocha, ambos brasileiros, casados. — Arquite-se.

Dissoluções:
17 — Jayme Benchimol & Cia., pedindo o arquivamento da escritura pública de sua dissolução e liquidação, em virtude da retirada dos seus sócios. — Arquite-se.

18 — Raimundo d'Oliveira Freitas, brasileiro, casado, sócio remanescente da firma R. Freitas & Cia., pedindo o arquivamento da escritura particular de dissolução e liquidação da referida firma, pela retirada do sócio Manoel de Paiva Rodrigues, embolsado dos seus haveres, ficando o ativo social sob a exclusiva responsabilidade do sócio Raimundo de Oliveira Freitas que, entretanto, assume a responsabilidade de todo o passivo social. — Arquite-se.

19 — Olaria Tabajara Ltda., organização estabelecida nesta cidade, pedindo o arquivamento da escritura particular de sua dissolução, em virtude da retirada dos seus componentes devidamente embolsados dos haveres a que tinham direito na mesma sociedade. — Arquite-se.

Firmas Coletivas:
20 — Marques & Carvalho, J. R. Magalhães & Cia., Cerâmica São José Ltda., Emerald Cavalcante & Cia., Santos, Borges & Cia., Ltda., pedindo respectivamente o registro destas firmas. — Registre-se.

Firmas individuais:
21 — Demostenes Alvaro de Oli-

veira, brasileiro, solteiro, pedindo o registro da firma, D. Oliveira, de que é responsável, com o capital de Cr\$ 10.000,00, sito nesta cidade à rua dos Timbiras, n. 1, para o comércio de Merceria. — Registre-se.

22 — Vinebaldo Macedo de Oliveira, brasileiro, casado, pedindo o registro da firma Vinebaldo Macedo de Oliveira, de que é responsável, com o capital de Cr\$ 10.000,00, para o comércio de Merceria, sito nesta cidade ao Mercado do Porto do Sal (Inter-n. 1). — Registre-se.

23 — José Domingues, português, casado, pedindo o registro da firma J. Domingues, de que é responsável, com o capital de Cr\$ 50.000,00, para o comércio de Representações, sito nesta cidade à Av. Marquês de Pombal, n. 17. — Registre-se.

24 — Raimundo d'Oliveira Freitas, brasileiro, casado, pedindo o registro da firma R. Freitas, de que é responsável, com o capital de Cr\$ 50.000,00, sito nesta cidade à rua Antônio Barreto, n. 605, para a exploração do comércio de madeiras e materiais de construção. — Registre-se.

25 — Leopoldo de Oliveira Rola, brasileiro, casado, pedindo o registro da firma L. Oliveira Rola, de que é responsável, com o capital de Cr\$ 50.000,00, sito na cidade de Capanema à Praça Magalhães Barata, n. 55, para o comércio em geral, representações, consignações e comissões. — Registre-se.

26 — Simão Miguel Fecury, sírio, solteiro, pedindo o registro da firma Simão Miguel Fecury, de que é responsável, com o capital de Cr\$ 100.000,00, sito na cidade de Castanhal, E. F. de Bragança, para o comércio de Fazendas, armários e miudezas. — Registre-se.

Averbações:

27 — Y. Yamada & Cia., firma comercial desta praça, pedindo para averbar no registro de sua firma a mudança da sede do seu estabelecimento para a Travessa Campos Sales, n. 368. — Averbese-se.

28 — Raimundo Coelho dos Santos, firma comercial estabelecida na cidade de Conceição de Araguaia, Estado do Pará, pedindo para averbar no seu registro a redução do seu capital de Cr\$ 50.000,00 para Cr\$ 20.000,00. — Averbese-se.

Cancelamentos:

29 — Raimundo d'Oliveira Freitas, sócio remanescente da sociedade que girou nesta praça sob a razão social de R. Freitas & Cia., pedindo o Cancelamento da mesma. — Cancele-se.

30 — Jayme Benchimol & Cia., pedindo o seu Cancelamento, em virtude de sua dissolução e liquidação. — Cancele-se.

31 — Olaria Tabajara Ltda., pedindo o seu Cancelamento, em virtude de ter cessado suas atividades comerciais. — Cancele-se.

Licenças:

32 — Afonso Lopes Pereira, leiloeiro desta praça, pedindo licença para efetuar no próximo domingo dia 4 às 9 horas, um leilão de móveis à rua Sen. Marquês de Pombal, n. 67, nesta cidade. — Deferido.

33 — Antônio Guerreiro de Oliveira, leiloeiro da praça, pedindo licença para proceder dia 4 do corrente às 10 horas leilão dos terrenos edificáveis com as casas números 9 e 11, sito à travessa José Bonifácio, Vila Três Irmãos, Passagem Izabel, nesta cidade. — Deferido.

34 — João Eutrópio de Albuquerque Neves, leiloeiro da praça, pedindo licença para proceder leilão dos móveis e de mais objetos que guarnecem o prédio sito à Av. Conselheiro Furtado, n. 283, nesta cidade, no próximo domingo, 4 do corrente, às 9 horas da manhã. — Deferido.

Livros:

35 — Durante a última semana pediram legalização de livros:

Salim F. Bouez, Pessôa & Cia. Ltda., Força e Luz do Pará S/A, Luiz Mussi & Cia., Campos & Teixeira, Domingos Figueiredo, Corrêa Costa & Cia., Jorge & Moraes Indústrias Glória Ltda., Brichsen & Cia. Ltda., M. Machado da Silva, A. Coimbra & Filho, Ferreira d'Oliveira & Sobrinho, Empresa de Soldagem Eletrotécnica Ltda., M. Vieira & Cia., Alberto Gomes, Isaac Bemuyal & Cia., Anilo Martins Carmoso, D. Sá & Cia., M. C. Macedo, Paiva Ribeiro & Cia. Ltda., M. Cardoso & Cia., Eduardo G. Lima, Martins & Cia., Banco de Crédito da Amazônia S/A, Domingos Moutinho, Pedram certidões: Cardoso & Lobato, Ltda., Serrano & Cia., Dr. Flávio Maroja, Manoel Carmona Jr. e Rádio Marajoara Ltda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

Aforamento de terras
O Sr. Dr. Hermógenes Condurú, secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo Sarah Aranha Cardoso requerido por aforamento o terreno situado na quadra: o terreno em apreço localiza-se na rua de acesso aos Covões de São Braz, fazendo frente para o lado esquerdo do Mercado Municipal de São Braz, no perímetro compreendido entre Avenida José Bonifácio e o trilho do trem. Frente — 12 metros. Fundos — 30 metros. Área — 360 metros quadrados. Tem a forma paralelogramica confinando à direita com o terreno aforado por Margarida da Mota Aranha e à esquerda com o aforado por Antonina Lopes de Paula. Terreno baldio.

Convido os heróis confinantes ou aos que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 25 de março de 1954. — (a) Hermógenes Condurú, secretário de Obras. (T. 7626 — 26/3 — 6 16/4/54 — Cr\$ 120,00)

Aforamentos de Terras

O Sr. Dr. Hermógenes Condurú, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia que havendo Margarida da Mota Aranha requerido por aforamento o terreno situado na quadra: O terreno em apreço, localiza-se em rua de acesso dos Covões de São Braz, no flanco esquerdo do Mercado Municipal. Frente, 11 metros. Fundos, 21 metros. Área, 231 metros quadrados. Tem forma triangular confinando à direita com a faixa de domínio da E. F. B. e à esquerda com o terreno aforado a Sarah Aranha Cardoso. Terreno baldio.

Convido os heróis confinantes ou aos que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 25 de março de 1954. — (a) Hermógenes Condurú, secretário de Obras. (T. 7625 — 26-3 — 6 e 16-4-54 — Cr\$ 120,00).

Aforamento de terras

O Sr. Dr. Hermógenes Condurú, secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo a Sra. Antonina Lopes de Paula, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: O terreno em apreço localiza-se fazendo frente para a Rua de acesso aos Covões de São Braz no lado esquerdo do Mercado Municipal. Frente, 12,00 metros. Fundos, 30, metros. Área, 360,00 metros quadrados. Tem a forma paralelogramica, confina à direita com o terreno aforado a Sarah Cardoso Aranha, e à esquerda com o terreno de propriedade de Silvino Pinto Guimarães. Terreno baldio.

Convido os heróis confinantes ou aos que se julgarem prejudicados pelo deferimento do refe-

rido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 25 de março de 1954. — (a) Hermógenes Condurú, secretário de obras. (T. 7.627 — 26/3, 6 e 16/4/54 — Cr\$ 120,00)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

Aforamento de terras

O Sr. Dr. Hermógenes Condurú, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo a Sra. Balbina Medeiros da Silva, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: Duque de Caxias, Castelo, João Balbi, São Jerônimo de onde dista 118,00 metros. Frente, 4,15 metros. Fundos, 35,45 metros. Área, 145,345 metros quadrados. Tem a forma trapezoidal. Confina à direita com o imóvel n. 53 e à esquerda, com o n. 57. No terreno tem uma casa coletada sob o n. 55.

Convido os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que se não alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 25 de março de 1954. — (a) Hermógenes Condurú, Secretário de Obras. (T. 7.631 — 27/3, 6 e 16/4/54 — Cr\$ 120,00)

Aforamento de terras

O Sr. Dr. Hermógenes Condurú, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo a Sra. Alzira Monteiro de Brito, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: Carlos de Carvalho, Bom Jardim, Rua de Obidos e Almirante Tamandaré, de onde dista 52,80 metros. Dimensões: Frente, 10,00 metros. Fundos, 38,00 metros. Área, 380,00 metros quadrados. Tem a forma paralelogramica, confina à direita com o restante do terreno baldio e à esquerda, com o prédio que faz frente para a Tamandaré. Terreno baldio e alagado.

Convido os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 15 de março de 1954. — (a) Hermógenes Condurú, Secretário de Obras. (T. 7.367 — 17 e 27/3 e 6/4/54 — Cr\$ 120,00)

Aforamento de Terras

O Sr. Dr. Hermógenes Condurú, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo o Sr. Máximo Dimas de Brito, requerido por aforamento o terreno situado na

EDITAIS ADMINISTRATIVOS

SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA

Edital de chamamento

O Dr. Edward Cattete Pinheiro, Secretário de Saúde Pública, convida a Sra. Alice Pires da Silva, atendente, classe D, lotada no Centro de Saúde n. 2, que se acha ausente do serviço desde o dia 25 de janeiro do corrente ano, a reassumir o exercício do seu cargo, no prazo de trinta (30) dias a partir da data da publicação deste edital, sob pena de findo o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua admissão nos termos do art. 205, do Decreto-lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Pará).

Belém, 26 de fevereiro de 1954.
(a) Dr. Edward Cattete Pinheiro, Secretário de Saúde Pública.
G — Dias — 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30 e 31/3 — 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 20/4

Edital de chamamento

O Dr. Edward Cattete Pinheiro, Secretário de Saúde Pública, convida a Sra. Maria Bárbara de Oliveira, enfermeira-visitadora, classe E, do Quadro Único, tendo terminado seu período de férias no dia 2 de fevereiro do corrente ano, a reassumir o exercício do seu cargo, no prazo de trinta (30) dias a partir da data da publicação deste edital, sob pena de findo

o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua admissão nos termos do art. 205, do Decreto-lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Pará).

Belém, 3 de março de 1954.
(a) Dr. Edward Cattete Pinheiro, Secretário de Saúde Pública.
G — Dias — 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30 e 31/3 — 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 20/4

Edital de chamamento

O Dr. Edward Cattete Pinheiro, Secretário de Estado de Saúde Pública, convida a Sra. Maria Bárbara de Oliveira, enfermeira-visitadora, classe E, do Quadro Único, tendo terminado seu período de férias no dia 2 de fevereiro do corrente ano, a reassumir o exercício do seu cargo no prazo de vinte (20) dias a partir da data da publicação deste edital, sob pena de não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão nos termos do art. 254 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Pará).

Belém, 8 de março de 1954.
(a) Dr. Edward Cattete Pinheiro, Secretário de Saúde Pública.
G — Dias — 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30 e 31/3 — 1, 2, 3 e 4/4/54

quadra: Júlio Cesar, Rua Curuçá, Travessa José Pio e Travessa Djalma Dutra, disando de 24,50 metros. Dimensões: Frente, 6,50 metros. Fundos, 40,00 metros. Área, 260,00 metros quadrados. Limitando de ambos os lados com quem de direito.

Convido os hereus confinantes ou aos que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que se não alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 16 de março de 1954. — (a) Hermogenes Condurú, Secretário de Obras.
T — 7.368 — 17 e 27/3 e 6/4/54 — Cr\$ 120,00

Aforamento de terras

O Sr. Dr. Manoel Ibiapina Cavaleiro de Macêdo, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia que havendo Celestino Pereira da Rocha, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: Benjamin Costant, Piedade, Henrique Gurjão e Tiradentes, distando de 50,00 metros. Frente, 12,00 metros. Fundos, 60,00 metros. Tem uma área de 720,00m². Tem a forma paralelogramica. Confina em ambos os lados com quem de direito.

Convido os hereus confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que se não alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 2 de abril de 1954. — (a) Manoel Ibiapina Cavaleiro de Macêdo, secretário de Obras.
T — 7.677 — 6, 16 e 25/4/54 — Cr\$ 120,00

Aforamento de terras

O Sr. Dr. Hermogenes Condurú, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo Antonieta da Conceição Oliveira, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: Apertada Hora, Caripunas, 9 de Janeiro e Alcindo Cabela de onde dista 78,90 metros. Frente, 4,85 metros. Fundos, 51,40 metros. Linha de travessão medindo

3,305. Tem uma área de 203,03 metros quadrados e tem a forma de um trapézio. Confina à direita com o imóvel n. 35 e com o de n. 39 à esquerda. No terreno há uma barraca coletada sob o n. 37.

Convido os hereus confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma.

E para que se não alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 10 de março de 1954. — (a) Hermogenes Condurú, secretário de Obras.
T — 7.678 — 6, 16 e 25/4/54 — Cr\$ 120,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

SECRETARIA DE OBRAS DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENGENHARIA

Acha-se aberta na Secretaria de Obras da P. M. B., à Avenida Nazaré esquina da Travessa Quintino Bocaiúva, a concorrência para o transporte de picarra necessária para terraplanar as diversas Ruas da cidade.

Os interessados deverão apresentar proposta por preço unitário (metro cúbico) e por quilômetro, dizendo o número de caminhões e caçambas que poderá usar para o referido transporte.

As propostas serão recebidas e abertas na presença dos interessados no dia 8 de abril às 10,00 horas da manhã.

Os interessados poderão dirigir-se para esclarecimentos, no horário das 8,30 horas às 11,30, com o Engenheiro Chefe do Departamento Municipal de Engenharia. — **Hermogenes Condurú**, Engenheiro Chefe do D. M. E.

Visto — **Manoel Cavaleiro de Macêdo**, Secretário de Obras.

(Ext. — Dias 3 e 6/4/54)

EDITAIS ANÚNCIOS

ESTATUTOS DA LIGA AGRÁRIA CATÓLICA (LAC) DA CIDADE DE OURÉM — PARÁ

CAPÍTULO I

Constituição e fins

Art. 1.º Fica oficialmente constituída, tendo por sede e forum a cidade de Ourém, Estado do Pará, a sociedade denominada Liga Agrária Católica (L.A.C.), que se regerá pelos presentes Estatutos.

Art. 2.º O prazo da duração

da L.A.C. é indeterminado coincidindo o ano social com o ano civil.

Art. 3.º Pertencerá a L.A.C. à Prelazia do Guamá (Bragança — Pará), à qual ficará inteiramente ligada e dependente.

Art. 4.º A L.A.C. tem por objetivo coordenar a atividade de seus associados dentro de uma organização forte e disciplinada, para os seguintes fins:

a) prestar-lhes completa assistência religiosa e estimulá-los às iniciativas apostólicas de pleno acôrdo com os Estatutos oficiais da Ação Católica Brasileira;

b) desenvolver o espírito associativo por meio de reuniões, encontros sociais, desportos, teatros, clubes agrícolas, cooperativas, etc.;

c) promover o ensino das indústrias rurais e caseiras, que proporcionem maior conforto e bem estar rural;

d) introduzir novos métodos no trabalho agrícola, principalmente na cultura dos gêneros alimentícios de primeira necessidade;

e) melhorar as condições sanitárias pelo ensino e vulgarização dos princípios de higiene sôbre alimentação, água, e habitação.

CAPÍTULO II

Diretoria

Art. 5.º A Diretoria compõe-se de um presidente, um vice-presidente, um secretário, um tesoureiro, e um assistente eclesiástico, se o cargo de presidente não fôr ocupado por um sacerdote.

Art. 6.º Os cargos da Diretoria são de livre nomeação da autoridade eclesiástica, obedecendo em tudo aos Estatutos oficiais da Ação Católica Brasileira também quanto a duração do mandato.

Art. 7.º A L.A.C. é representada ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, como em tôdas as relações com terceiros, pelo Presidente o qual será responsável pelos prejuízos culpáveis e desvios ilícitos de dinheiro, ou outros bens da Liga.

Parágrafo único. Os associados não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

CAPÍTULO III

Disposições gerais

Art. 8.º É facultado a qualquer sócio propôr durante as reuniões ordinárias todos os alvites que tendam a melhorar ou engrandecer a L.A.C., ou elucidar qualquer ponto não previsto nos Estatutos.

Art. 9.º Os presentes Estatutos podem ser modificados quando as circunstâncias impuserem tal medida; porém depois de ter constatada a necessidade em reunião plenária e de obfida a autoridade do Exmo. Sr. Bispo.

Art. 10. Os casos omissos nestes Estatutos, e os regulamentos que se fizerem necessários, serão resolvidos e elaborados pela Diretoria, consultando-se nas questões mais graves o Exmo. Sr. Bispo.

Art. 11. Caso venha a desaparecer a L.A.C., todo seu patrimônio será incorporado ao da Prelazia do Guamá para aplicação em obras de assistência social.

Art. 12. A L.A.C. escolhe como seu chefe supremo Cristo Rei, e como seu patrono particular Sto. Antônio Maria Zaccaria.

Art. 13. Para efeito do registro legal, assinam êses Estatutos o Vigário Geral da Prelazia do Guamá, Padre Miguel Maria Giambelli, residente na praça da Matriz de Bragança, o Vigário de Ourém, Padre Mário Maria Ferrero, residente à Rua Lauro Sodré, n. 1.

(a) **Pe. Miguel Maria Giambelli**, vigário geral da Prelazia — **Pe. Mário M. Ferrero**, vigário de Ourém.

Reconheço verdadeiras as assinaturas dos Padres Miguel Maria Giambelli e Mário Maria Ferrero.

Belém, 5 de abril de 1954. Em testemunho de verdade. — (a) **Edgar da Gama Chermont**, tabelião.

(Ext. 6-4-54)

MINISTÉRIO DA MARINHA

COMANDO DO 4.º

DISTRITO

NAVAL

DIVISÃO DE FAZENDA

Concorrência Administrativa (Edital de Referência)

De ordem do Exmo. Sr. Contra-Almirante, Comandante do 4.º Distrito Naval, chamo a atenção dos interessados para o Edital que se acha publicado no "Diário Oficial", do Estado do Pará, dos dias 24 e 28 de março do corrente e na "Folha do Norte" e "A Província do Pará", dos dias 23, 28 e 30 de março de 1954, referente à Concorrência Administrativa que será realizada neste Comando, no próximo dia 12 de abril, para fornecimento às UNIDADES do 4.º Distrito Naval sediadas em Belém e aos navios da Marinha surtos no porto desta Capital, durante o periodo de 1.º de maio a 31 de agosto de 1954, dos grupos 7 — Combustíveis; 17 — Material elétri-

co; 20 — Material de limpeza e de desinfecção; 53 — Material de expediente: artigos de papelaria, máquinas para escritório e acessórios; 54 — Material para imprensa; 56 — Munição de bôca: Subgrupos "Mantimentos", "Açougue", "Padaria", "Aves e Ovos", "Laticínios", "Melhoria de rancho", "Diétas", "Verduras e frutas", "Rações Preparadas", etc.; 57 — Medicamentos — Aparelhos, utensílios e vasilhame para laboratório — Drogas e reativos — Utensílios e vasilhame para farmácia; 61 — Material dentário e 64 — Material para cozinha e copas.

Comando do 4.º Distrito Naval (Divisão de Fazenda), Belém Pará, em 5 de abril de 1954.

(a.) Cleóphas Dias Costa, Capital Tenente (IM) — Chefe da Divisão de Fazenda do 4.º Distrito Naval.
(Ext. 6; 7 e 8|4|954)

BREVES INDUSTRIAL S/A

Assembléa Geral Ordinária

(1.ª Convocação)

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 15 de abril do corrente ano, às dez (10) horas da manhã, em nossa séde, à Praça da República, n. 5, Edifício Piedade, Sala 301, a fim de julgarem as contas da Diretoria referentes ao exercício financeiro de 1953.

Belém, 7 de abril de 1954.

(aa.) José Alves de Sousa Mourão, Diretor — Renato Malheiros Franco, Diretor — Marcolino de Carvalho de Pinto, Diretor.

(Ext.—dias 7, 10 e 15|4|954)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

S. N. E. P. A. — INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

Concorrência pública

De acôrdo com o que determinam os arts. 745 e seguintes do R. G. C. P. U., combinados com o item c), do art. 36 do Decreto-lei n. 2.206, de 20 de maio de 1940 e de ordem do Sr. Diretor do Instituto Agronômico do Norte, faço publico que às 9 horas do próximo dia 19 (dezenove),

serão recebidas e abertas na sala da Diretoria do IAN, propostas para fornecimento dos seguintes veículos:

1 — Um Onibus para 30 passageiros, de qualidade e marca superior, com rodado traizeiro duplo, bancos fabricados em aço com estufamento a couro.

2 — Uma Camionete mista para 9 passageiros, com molejo reforçado, de marca e qualidade superior.

3 — Dois Jeeps de fabricação superior.

As inscrições estão abertas na Secretaria do IAN, e serão encerradas às 9 horas do próximo dia 17; a entrega dos veículos será imediata.

Secretaria do I. A. N., em 2 de abril de 1954. — Alcenor Moura, Chefe do S. A. do IAN.

(Ext. — 3 e 5|4|54)

SOCIEDADE ANÔNIMA "BITAR IRMÃOS" ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 2.ª Convocação

Convido os senhores acionistas para a reunião de Assembléa Geral, que se realizará, às 14 horas do dia 19 de abril corrente, no escritório da Sociedade, à Rua Cônego Siqueira Mendes, 35-1.º andar para fins determinados nos arts. 96 e 102, do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, e art. 15 dos Estatutos, para aprovação das contas atos da Diretoria, eleição da diretoria e conselho fiscal e seus suplentes e Presidente da Assembléa.

Pará, 1 de abril de 1954.

(a) Cheden Miguel Bitar, Presidente.

(Ext. — 4, 6, 8 e 10|4|54)

PROTESTO DE LETRAS

Faço saber por este edital à Empresa de Produtos Químicos e Fertilizantes Ltda. "Profertil" — Recife, que foi apresentada em meu Cartório à Travessa Campos Sales 90-1.º andar, da parte do Banco do Brasil S/A., para apontamento e protesto a duplicata de conta mercantil n. 4059/A no valor de dois mil, quatrocentos e oitenta e quatro cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$ 2.484,50), por V. S. endossada a favor dos apresentantes, e o intimo e notifico ou a quem legalmente o re-

presente, para pagar ou dar a razão por que não paga a dita duplicata de conta mercantil ficando ciente, desde já, que o protesto respectivo será lavrado e assinado dentro do prazo legal.

Belém, 3 de abril de 1954.

(a) Aliete do Vale Veiga, oficial do Protesto.
Ext. 7.684—6|4|54—Cr\$ 40,00

COMUNICAÇÃO COMERCIAL

Teófilo Luiz Moura & Companhia, em liquidação, sociedade mercantil desta praça, por sua representante legal, infra assinada, comunica ao Comércio em geral, Repartições públicas federais, estaduais, municipais e a quem mais possa interessar, que em virtude de respeitável Decisão prolatada em data de 27 do mês último pelo MM. Senhor Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca desta Capital, no exercício cumulativo da 1.ª, Doutor João Bento de Sousa, foi, dita representante, em data de ontem, reintegrada na posse de seus direitos de sócia solidária e liquidante da sociedade acima aludida, bem como na de seu estabelecimento comercial denominado Merceria Soberana, sito à Rua General Gurjão n. 34, desta Cidade, dos quais fora indevidamente privada desde 22 de fevereiro p. passado, retomando, desta maneira, o ritmo de sua liquidação legal.

Outrossim, convida a todos que se considerarem credores da referida razão social, ou do sócio falecido Teófilo Luiz Moura, particularmente, e por quaisquer que sejam os títulos, a apresentarem, até o próximo dia 10 (dez) do corrente, naquêlo estabelecimento e nos horários comuns, os respectivos comprovantes para efeito de conferência e oportuno pagamento.

Seu procurador e advogado continua sendo o Sr. Dr. Marcilio Felgueiras Viana, com residência e escritório (provisório) à Travessa Campos Sales n. 329, também desta cidade.

Belém do Pará, 2 de abril de 1954.

(aa) Teófilo Luiz Moura & Companhia, em liquidação. Avelina Rodrigues Nascimento.

(Ext. — Dias 4, 6 e 7)

SOBRAL, IRMAOS, S/A (SISA)

Assembléa Geral Ordinária

Convidamos os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, na forma dos Estatutos; no dia 28 do corrente mês de abril de 1954, às 17 horas, na sede social à Av. Cipriano Santos, 2/10. A ordem do dia constará dos seguintes assuntos:

a) deliberar sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, referentes ao Exercício de 1953, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal; b) eleições da Diretoria, presidente da Assembléa Geral, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação de seus honorários.

SOBRAL, IRMAOS, S/A

(a) Acácio J. F. Sobral, presidente.

(Ext. — 6, 8 e 11-4-54)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(SEÇÃO DO ESTADO DO PARÁ)

De conformidade com o disposto no art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.473, de 20 de fevereiro de 1953, faço publico que requereu inscrição no Quadro dos Advogados desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o bacharel em Direito Antero dos Santos Soeiro, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Bailique n. 117.
Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 2 de abril de 1954.
— (a) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1.º secretário.
(T. 7676 — 4, 6, 7, 8 e 9|4| — Cr\$ 40,00)

(Seção do Estado do Pará)

De conformidade com o disposto no art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço publico que requereu inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Ubiracy Torres Cuoco, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Caetano Rufino n. 16.
Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 30 de março de 1954. — (a) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1.º Secretário.
(T. 7647 — 1, 2, 3, 4 e 6|4|54 — Cr\$ 40,00).

De conformidade com o disposto no art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço publico que requereu inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Manoel Tocantins Lobato, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Praça da Bandeira n. 60.
Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 30 de março de 1954. — (a) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1.º Secretário.
(T. 7648 — 1, 2, 3, 4 e 6|4|54 — Cr\$ 40,00).



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diario da Justiça

DO ESTADO DO PARÁ

ANO XX

BELÉM — TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1954

NUM. 4.047

(*) JURISPRUDENCIA

Mandado de Segurança da Capital
Requerente — O Bacharel João
Rodrigues Fernandes.

Requerido — O Tribunal de
Contas do Estado.
Relator — Desembargador Ar-
naldo Valente Lobo.

EMENTA — Mandado de
segurança; sua intempesti-
vidade. O prazo de 120
dias, estabelecido no art.
18 da Lei n. 1.533, de 1951,
é de decadência, sendo que
o seu termo inicial é o dia
em que teve conhecimento
do ato a parte que se reputa
lesada em seu direito, e não
o dia em que o ato é exe-
cutado. — Não se toma co-
nhecimento do pedido de
mandado de segurança ajuí-
zado fóra do prazo legal.

Vistos, etc.

I — O bacharel João Rodrigues
Fernandes, advogado, em causa
própria, requereu o presente
mandado de segurança contra o
Tribunal de Contas deste Estado,
o qual, no dizer do impetrante,
por ato ilegal, consubstanciado no
Acórdão n. 1, de 18 de agosto
de 1953, publicado no "Diário da
Assembleia", de 28 daquele mês
e ano, lhe teria ferido direito li-
quido e certo, negando, por maio-
ria de votos, sua reassunção no
exercício do cargo de Consultor
Jurídico do mesmo Tribunal e
direitos e vantagens, inclusive
vencimentos atrasados, desde a
data de sua nomeação, em 25 de
janeiro de 1951.

II — Alega o requerente que
exercia, anteriormente, as funções
de Arquivista no Quadro Único,
lotado no Museu Paraense "Emi-
lio Goeldi", em carácter efetivo,
contando nessa e outras funções
o tempo de serviço público ao
Estado de sete (7) anos e três (3)
meses, e que sua nomeação para
o referido cargo de Consultor Ju-
rídico do Tribunal de Contas —
Padrão V — também o fóra em
carácter efetivo, ex-vi do disposto
no parágrafo único do art. 7.º da
Lei n. 379 — de 23 de janeiro
de 1951, que organizou aquela en-
tidade administrativa; que o de-
creto de sua nomeação, em 25 de
janeiro de 1951, teve por base o
parágrafo único do art. 7.º da Lei
n. 379 — de 23 de janeiro de
1951, que organizou aquela en-
tidade administrativa; que o de-
creto de sua nomeação, em 25 de
janeiro de 1951, teve por base o
parágrafo único do art. 4.º do su-
pracitado diploma legal, que as-
sim dispunha: — "A primeira in-
vestidura para os cargos a que se
refere a alínea b) deste artigo será
feita por nomeação do Poder Exe-
cutivo", e a alínea b) do art. 4.º,
acima citado, é a que atribui,
ainda, ao Tribunal de Contas, com-
petência para "elaborar seu Regi-

(*) (Reproduzido por ter saído
com incorreções na edição de
3-4-1954).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

mento Interno e organizar seustar, — o requerente, em data de
serviços auxiliares, provendo-lhes
os cargos na forma da lei e bem
assim propor à Assembleia Legis-
lativa a criação e extinção de car-
gos e a fixação dos respectivos
vencimentos"; que o requerente
assumiu as funções de Consultor
Jurídico em 31 de janeiro de 1951
(certidão de fls. 30), e quando já
no exercício pleno das mesmas,
após, regular funcionamento do
Tribunal de Contas, num lapso
de tempo de dois meses e dias
(fevereiro a 7 de abril de 1951),
foi ele afastado de suas funções,
por ato do Governador do Estado,
que, em execução à Lei n. 381, de
2 de abril de 1951, determinou o
fechamento da sala onde se en-
contrava instalado, em Palácio, o
referido Tribunal de Contas, com
a imediata retirada dos móveis que
o guarneciam e impedindo a en-
trada de seus Juizes, Procurado-
res e funcionários, inclusive o re-
querente, que, desse modo, se viu
impossibilitado de continuar a
exercer o cargo efetivo para o
qual havia sido legalmente no-
meado.

III — A supracitada Lei n. 381,
de 2-4-1951, com declarar "nula de
pleno direito" a Lei n. 379, de
23-1-1951, que organizou o Tribu-
nal de Contas do Estado, bem as-
sim, a Resolução da Assembleia
Legislativa que deu por aprova-
da a relação de nomes enviada
pelo Poder Executivo para a no-
meação dos Juizes daquele órgão
administrativo, mandava, em seu
art. 3.º, que os funcionários efe-
tivos de outras repartições, que
não solicitaram exoneração, e que
foram nomeados para o Tribunal
de Contas e seus serviços auxi-
liares, reassumissem seus cargos
anteriores, sob as penas da lei.
Com a nova situação criada para
o Tribunal de Contas, os seus
Juizes, bem como o Procurador
e o Sub-procurador, atingidos em
seus legítimos direitos de membros
vitalicios daquele, impetraram
mandado de segurança a este Tribu-
nal de Justiça, que lho denegou,
mas que afinal, em grau de
recurso, foi provido pelo Supremo
Tribunal Federal, unanimemente,
sob o fundamento de que o ato
do Governador era insustentável,
"porque inconstitucional a lei es-
tadual trezentos e oitenta e um,
em que buscou suporte". Em cum-
primento ao venerando Acórdão
da Suprema Corte, cuja certidão,
na íntegra, se vê às fls. 34 usque
40, o Governo do Estado fez reins-
talar o Tribunal de Contas, que
voltou assim a funcionar regular-
mente, dele participando os Juizes
e o Procurador que, como o
requerente, foram nomeados de
conformidade com a Lei n. 379,
e que também haviam sido priv-
vados de seus cargos.

IV — Baseados nessa decisão
judiciária, que julga lhe aprovel-

20 de julho de 1953, quando já
em vigor a nova Lei n. 603, de
20-5-1953, que reorganizou o Tri-
bunal de Contas e mandou adotar
para este novo Regimento Inter-
no, que dispunha sobre o quadro
de seus funcionários, não incluiu
o cargo de Consultor Jurídico, an-
tes exercido pelo requerente, —
dirigiu-se em petição àquele ór-
gão auxiliar ao Poder Legislativo,
pleiteando, ou melhor, apresen-
tando-se para reassumir o exer-
cício de seu antigo cargo, já então
extinto, de vez que até aquela
data não fóra convocado, e tam-
bém, requerendo lhe fôsem asse-
gurados todos os direitos e van-
tagens decorrentes do mesmo car-
go e do qual se viu privado, in-
clusive vencimentos atrasados, a
contar da data de sua nomeação.
— Submetida ao julgamento do
Tribunal de Contas, em sessão
de 18 de agosto de 1953, a pre-
tensão do requerente, e vencida
a preliminar, suscitada pelo Pro-
curador, de incompetência da
quele órgão administrativo para
conhecer da matéria, que envol-
via indagação de direitos da al-
çada do Judiciário, — o mesmo
Tribunal, conhecendo do mérito,
indeferiu, por maioria de votos,
o pedido do dr. João Rodrigues
Fernandes. Do respectivo Acórdão,
que tomou o n. 1 e foi publicado
no "Diário da Assembleia", de
28-8-1953, interpôs, aquêle, um
pedido de reconsideração, em 19-
12-1953, o qual, submetido ao Tri-
bunal de Contas, em sessão de
8-1-1954, foi igualmente indefe-
rido, por maioria de votos. Ainda
antes deste último pronunciamen-
to do Tribunal de Contas, ou seja
em 26-12-1953, ingressou em ju-
ízo o Dr. João Fernandes com o
presente pedido de segurança,
para os fins já expostos no iní-
cio deste Relatório. Fez ele juntar
à sua petição vários documentos,
de fls. 29 a 71. — Notificado, a pre-
star informações, o Tribunal de
Contas, apçatado como autoridade
coatora, deu-nas, no prazo legal,
pelo officio n. 20/54, em que se
limitou a encaminhar ao relator
do feito o expediente de fls. 73/81

(exemplares do "Diário da Assem-
bléia" com as publicações das
atas das sessões de julgamento do
pedido e posterior recurso formu-
lados pelo requerente do writ).
Com vista dos autos, no prazo le-
gal, o dr. Procurador Geral do
Estado ofereceu o parecer de fls.
em que levanta a preliminar do
não conhecimento do pedido, por
decadência do direito do autor;
e, de méritos, por seu indeferi-
mento, por nenhum direito liqui-
do e certo haver a proteger, no
caso sub-judice.

V — O que tudo visto e bem
examinado:

Da simples exposição dos fatos,

linhas acima, evidencia-se que o
ato, que teria atingido ao reque-
rente do presente mandado de se-
gurança, foi aquêle, do Govern-
ador do Estado, que, em execução
à Lei n. 381, de 2 de abril de
1951, o afastara, com outros fun-
cionários auxiliares do Tribunal
de Contas, do exercício de seu
cargo de Consultor Jurídico, pelo
fechamento e despejo da sala, em
Palácio, onde se achava instalado
aquele importante órgão auxiliar
do Poder Legislativo. Esse ato,
aceitando-se a afirmativa do
requerente, teve lugar no dia 7
de abril de 1951, dias após a pu-
blicação da Lei n. 381 no DIÁRIO
OFICIAL do Estado. Não ignorava,
pois, desde então, o reque-
rente, a nova situação para ele
criada com a execução da Lei n.
381, que em seu art. 3.º, dispondo
sobre o destino dos funcionários
efetivos de outras repartições, que
não solicitaram exoneração, e que
foram nomeados para o Tribunal
de Contas e seus serviços auxi-
liares, mandava que os mesmos
reassumissem seus cargos anterio-
res, "sob as penas da lei". Não
ignorava, igualmente, o requerente,
o ato impugnado — rumorosa
questão em juízo conhecida de
todos como "O caso do Tribunal
de Contas", em que seus Juizes e
Procuradores defenderam seus di-
reitos através do writ, nesta e na
Suprema Instância, e só ele, re-
querente, de braços cruzados, as-
sistia o desenrolar dos aconteci-
mentos, deixava escoar-se o tem-
po sem uma medida acauteladora
de seu direito, para só agora,
decorridos quase três (3) anos,
vir tentar, por via obliqua, re-
curso serótipo e inoperante. Jul-
gava, talvez, ingenuamente, que a
decisão da segurança impetrada
por terceiros, qualquer que ela
fôsse, viria solucionar o seu caso,
a sua situação particular, e as-
so se deprende do seguinte trecho
às fls. 5, da inicial: — "Ora, o
impetrante, — CONSULTOR JU-
RÍDICO DO TRIBUNAL DE CON-
TAS — encontrava-se, e encontra-
se, nas mesmas condições jurí-
dicas e legais dos impetrantes, Drs.
Lourengo do Vale Paiva e José
Porfírio de Miranda Neto, Pro-
curador e Subprocurador, respec-
tivamente, ambos nomeados, co-
mo o impetrante, de acordo com
o disposto no art. 4.º, § único, e
no art. 7.º, § único, tudo da Lei
n. 379 — de 23 de janeiro de
1951, e ESTARIA O MESMO IM-
PETRANTE COM OS SEUS DI-
REITOS RECONHECIDOS E PRO-
TEGIDOS, COMO ELES ESTÃO
em virtude da Decisão do Co-
lendo Supremo Tribunal Federal.
CASO. TIVESSE IMPETRADO
O MESMO DIREITO COMO LUIS-
CONSORTE, permitido pelo art. 1.º,
§ 2.º, da Lei n. 1.533 — de 31 de
dezembro de 1951, e tem admi-
tido a jurisprudência". As frases,
por nós destacadas em VERSAL,
demonstram claramente: 1.º, que
o requerente não impetrara man-
dado de segurança, quando do ato

do Governador que o atingiu; 2.º, que não pleiteou seu direito como litisconsorte (Lei n. 1.533, art. 19), a quando do mandado de segurança requerido pelos Juizes e Procuradores do Tribunal de Contas, logo em seguida ao ato do mesmo Governador que os destituiu de seus cargos, em abril de 1951. É verdade que o requerente, mui posteriormente, procurou reviver o seu caso, requerendo, quase três anos depois, sua reintegração, ao Tribunal de Contas, mas isso quando já vigorava uma nova Lei, n. 603, de 1953, e um novo Regulamento Interno, nela baseado, do qual não mais constava o cargo de Consultor Jurídico, de que já muito antes, em 7 de junho de 1951, havia ele requerido sido privado. Ora, sendo este, na realidade, o ato impugnado, dele se há-de contar, a partir de sua data, o prazo de 120 dias, estabelecido no art. 18 da Lei n. 1.533, de 31 de dezembro de 1951, certo que o requerente tivera ciência daquela ato na mesma data de sua execução pelo Governador, e não da data em que se não verificou o seu aproveitamento, na reinstalação do Tribunal de Contas, três anos depois.

VI — Nestas condições, ingressando em juízo com o presente pedido de segurança em 26 de dezembro de 1953, volvidos quase

três anos da data em que teve ciência inequívoca do ato impugnado, o requerente decaiu do direito que lhe assistia de recorrer àquele remedium juris, isto é, o writ, do qual, por isso, não é de se tomar conhecimento.

Sua intempestividade é manifesta, consumou-se a decadência.

— Ex-positis,

Acórdam os Juizes do Tribunal de Justiça, em sessão plena e por unanimidade, — preliminarmente — em não conhecer do pedido de mandado de segurança, por ter sido ajuizado fora do prazo legal, quando já se havia operado a decadência do direito do requerente, pois o prazo de 120 dias, estabelecido no art. 18 da Lei n. 1.533, de 31 de dezembro de 1951, conta seu termo inicial do dia em que teve conhecimento do ato, a parte que se reputa lesada em seu direito, e não do dia em que o ato é executado. — Custas pelo requerente. — P. e R.

Belém do Pará, 17 de março de 1954. — (aa) Antonino Melo, presidente — Arnaldo Valente Lobo, relator — Curcino Silva — Augusto R. de Borborema — Raul Bratton — Mauricio Pinto — Silvio Pellico — Souza Motta — Sadi Duarte — Alvaro Pantoja — Fui presente — E. Souza Filho.

Secretaria do Tribunal de Justiça, 1 de abril de 1954. — (a) Luis Faria, secretário.

impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 5 de abril de 1954.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta Capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório. (T-7.680—6 e 13/4/54—Cr\$ 40,00)

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Raimundo Pereira de Assunção e dona Benedita Marques da Gama.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, fundidor, domiciliado nesta cidade e residente à Passagem Timbó s/n, filho de Angelo Pereira de Assunção e de dona Maria Pereira da Conceição.

Ela é também solteira, natural do Pará, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Passagem Timbó s/n, filha de Otaciano da Gama Lucas e de dona Isabel Marques da Gama.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma, pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 5 de abril de 1954.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório. (T-7.681—6 e 13/4/54—Cr\$ 40,00)

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Ricardo de Jesus Azevedo e a senhorinha Maria Helia Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Icoaraci, pintor, domiciliado nesta cidade e residente à Travessa da Estrela 239, filho de Benjamin Sebastião Azevedo e de dona Edeltrudes Silva Azevedo.

Ela é também solteira, natural do Pará, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Travessa Barão do Triunfo 56, filha de Maria Leontina Silva.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos 5 de abril de 1954.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta Capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório. (T-7.682—6 e 13/4/54—Cr\$ 40,00)

JUIZO DOS FEITOS DAS FAZENDAS

Citação com o prazo de 40 dias, como abaixo se declara:

O Doutor Agnato de Moura Monteiro Lopes, Juiz de Direito da Sexta Vara e dos Feitos das Fazendas Públicas, Estadual e Municipal, por nomeação legal, etc.

Faz saber que, a este Juizo foi apresentada pela Prefeitura Municipal de Belém, uma petição cujo teor é o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda. Diz à Prefeitura Municipal de Belém, por seu Procurador infra assinado, que deu em aforamento a Antônio Felismino da Silva, o terreno sito nesta cidade, à Vila do Pinheiro, segundo quarterão, lote n. 15, medindo 11m,00 de frente por 66m,00 de fundos. Sucede, porém, que não lhe tendo sido pagos os foros respectivos correspondentes aos anos de 1898 à 1953, num total de Cr\$ 55,60 inclusive multa, como prova o documento junta, está extinta a enfiteuse (art. 692, n. II, do Cód. Civil), pelo que pede a V. Excia. se digne de mandar citar o suplicado e sua mulher, se casado for, para todos os termos da presente ação ordinária, sob pena de revelia, em virtude da qual deverá ser o aforamento declarado extinto, consolidando-se o domínio direto com o útil e voltando o terreno aforado a ser incorporado ao patrimônio da suplicante tudo com a condenação do supli-

cado nas custas. Indica como prova o depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, testemunhas, documentos, vistorias e mais necessário à defesa do seu direito. Termos em que, P. Deferimento. Belém, 12 de janeiro de 1954. — (a.) Amilard Nunes, sub-procurador. Em cuja petição foi dado o seguinte despacho: D. e A. como requer. Belém, 13 de janeiro de 1954. — (a.) Agnato. Expedido o competente mandado, foi pelo oficial de justiça encarregado da diligência certificado estar o foreiro em lugar incerto e não sabido, razão porque mandou passar o presente edital, com o teor do qual ficam os herdeiros conhecidos e desconhecidos do senhor Antônio Felismino da Silva, e sua mulher se casado for, citados, para no prazo acima estipulado, que correrão em cartório depois da publicação deste, virem tomar conhecimento da presente, acompanhando-a em todos os seus trâmites legais — até final julgamento. E para constar mandei datilografar este que vai publicado no "Diário Oficial" e num dos jornais de maior circulação na cidade e afixado na porta dos auditórios deste Juizo. Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará, aos 30 dias do mês de março do ano de 1954. Eu, José Noronha da Motta, Escrivão que subscrevo. — (a.) Agnato de Moura Monteiro Lopes.

(T. 7683 — 6/4/54 — Cr\$ 160,00)

COMARCA DE BELÉM

PRETORIA DE BUJARÚ

Edital com o prazo de 90 dias

O bacharel Manoel de Christo Alves Filho, Pretor de Bujarú, em Termo Judiciário da Comarca da Capital, Estado do Pará, etc.

Faço saber que, sendo revel o réu Ricardo Carneiro, brasileiro, casado, de 41 anos de idade, que residiu no km. 4 da rodovia do município de Bujarú, fica o mesmo réu por esta forma intimado com o prazo de noventa (90) dias de todo o conteúdo da sentença proferida pelo Meritíssimo doutor Juiz de Direito da 8.ª Vara, da Comarca da Capital do Estado, no processo-crime de lesões corporais (art. 129) do Código Penal contra o mencionado acusado, e cuja sentença conclue pela condenação deste à pena de 1 (hum) ano de detenção, gráu máximo, na cadeia local, nas custas do processo, selo penitenciário de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), tendo sido arbitrada a fiança em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), para efeito de apelação.

E para que chegue ao conhecimento do referido réu essa notícia mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa Oficial do Estado. Bujarú, 19 de março de 1954. Eu, Alísio O. Marques, Escrivão que o datilografei subscrevo.

(a.) Manoel de Christo Alves Filho, Pretor.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Seção do Estado do Pará)

De conformidade com o disposto no art. 16, do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerer inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, a acadêmica de Direito Maria Lúcia Burgos, Xavier, brasileira, solteira, residente e domiciliada nesta Capital, à Praça Batista Campos n. 172.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 1.º de abril de 1954. (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1.º Secretário

T — 7.665 — 3, 4, 6, 7 e 8/4/54—Cr\$ 40,00

EDITAIS

JUDICIAIS

PROCLAMAS

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Alvaro Ferreira Lopes e a senhorinha Thereza Tavares de Sousa.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, comerciário, domiciliado nesta cidade e residente à Praça Felipe Patroni 93, filho de Arminda Ferreira Lopes.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, prendas domésticas, domiciliada e residente à Travessa Curuzú 119, filha de Antonio Maria Tavares de Sousa e de dona Elisa da Silva Mattos.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma, pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 29 de março de 1954.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório. (T-7.637—30/3 e 6/4/54—Cr\$ 40,00)

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Sizinando Dias e dona Raimunda Santos Nascimento.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Cametá, trabalhador do S. N. A. P. P., domiciliado nesta cidade e residente à Travessa Itororó 305, filho de Raimundo Dias e de dona Joana Dias Braga.

Ela é também solteira, natural do Pará, Alenquer, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Travessa Itororó 305, filha de Manoel Joaquim Nascimento e de dona Júlia Santos.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma, pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 29 de março de 1954.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório. (T-7.638—30/3 e 6/4/54—Cr\$ 40,00)

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Basílio Campos e dona Leonysia Ferreira de Sousa.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, funileiro, domiciliado nesta cidade e residente à Travessa Humaitá s/n, filho de dona Angela dos Santos Campos.

Ela é também solteira, natural

do Pará, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Travessa Humaitá s/n, filha de Raimundo Ferreira de Sousa e de dona Izaura Ferreira de Sousa.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma, pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 29 de março de 1954.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório. (T-7.639—30/3 e 6/4/54—Cr\$ 40,00)

Faço saber que se pretendem casar o Sr. João Antonio dos Santos e dona Josefa Monar dos Santos.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, carpinteiro, domiciliado nesta cidade e residente à Rua 1.º Maio 995, filho de dona Liberalina dos Santos.

Ela é também solteira, natural do Pará, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Rua 1.º de Maio 995, filha de João Monar dos Santos e de dona Tertuliana dos Santos Santana.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma, pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 5 de abril de 1954.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta Capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório. (T-7.679—6 e 13/4/54—Cr\$ 40,00)

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Raimundo Paulo da Rocha e dona Maria de Nazaré da Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, pedreiro, domiciliado nesta cidade e residente à Travessa Dr. Liberato de Castro 12, filho de Conrado de Paulo Rocha e de dona Palmira Paula Rocha.

Ela é também solteira, natural do Pará, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Travessa Dr. Liberato de Castro 12, filha de Manoel Agapito da Silva e de dona Maria José da Silva.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma, pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário da Assembléia

DO ESTADO DO PARÁ

ANO III

BELÉM — TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1954

NUM. 1.007

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Ata da 70.^a sessão ordinária realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará.

Aos trinta (30) dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, às nove (9) horas da manhã, reuniram-se em uma das salas do andar superior do edifício da Imprensa Oficial, à Rua do Una trinta e dois (32) os srs. ministros Adolfo Burgos Xavier, Augusto Belchior de Araújo, Lindolfo Marques de Mesquita e Elmiro Gonçalves Nogueira, sob a presidência do sr. ministro Benedito de Castro Fradette e presença do sr. Procurador, dr. Geraldo Castelo Branco Rocha.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, seguida do expediente que constou de: Memorandum de 22/3/54, do sr. Fernando de Castro, Delegado do IPASE, comunicando que de acordo com o contrato efetuado, o dr. Geraldo Castelo Branco Rocha, Procurador deste T. C., se obriga a pagar ao IPASE, por consignação em folha, o prêmio mensal de Cr\$ 247,00, de Seguro Privilégio; telegrama n. 30, de 26/3/54, do sr. Dário Quintas, respondendo pela Prefeitura Municipal de Atua e ofícios ns. 124, de 27-3-54, do dr. Cláudio Lins de Vasconcelos Chaves, Secretário de Obras, Terras e Viação, e 60, de 22-3-54, do sr. Joaquim Nepomuceno de Oliveira, Prefeito Municipal de Iritúia — todos acusando e agradecendo a remessa de um exemplar da "Revista" deste T. C.; ofício n. 65/54, de 27-3-54, do sr. Joaquim Nepomuceno de Oliveira, Prefeito Municipal de Iritúia, remetendo o Balanço Geral, Balanço Patrimonial, Balancete Financeiro e respectivos quadros demonstrativos (processo n. 235) — sendo este processo encaminhado à Secretaria; ofício n. 235/54, de 27-3-54, do sr. J. J. Aben-Athar, Secretário de Estado de Finanças, remetendo para registro os decretos sobre abertura de créditos especiais de Cr\$ 50.000,00 para a Igreja de Conde, no Município de Barcarena e de Cr\$ 2.209,00 para Jandira Pereira de Oliveira (Processo n. 233); ofício n. 308, de 29-3-54, do sr. Artur Cláudio Melo, Secretário do Interior e Justiça, remetendo para registro, as cópias dos contratos celebrados entre o Governo do Estado e os srs. Rita Pessoa de Carvalho, Alenne Sebastiana de Araújo Ferreira, Antonieta Sales, Celina Alvares dos Reis, Doris Grady Penalber de Lemos, Adélia Augusto de Campos, Maria de Souza Valente, Maria Jacy Guimarães Santos, Maria Ana Cardoso Amanajás, Maria Celeste da Silva Santos, Liana Alba Costa, Julieta da Silva Alves, Jandira Sá Holanda, Terezinha de Jesus Gomes Matos, Virginia de Oliveira Pachego, para atendentes: Nilza Cardoso, Maria Lúcia Giovani da Silva, Maria de Nazaré Pereira dos Santos, Hilda Ferreira Veiga, Iraneide Martins, Sidalina

Maia Gonçalves, para auxiliares de escritório; Zoraide Carvalho Conceição, Claudete Assis da Silva, Ana Maria Cardoso de Franca, Mariza dos Santos Macêdo, para visitadoras; Marina Lemos Gonçalves, Vitor Rocha de Matos, Walter Gillet Machado, Elizeu de Souza Rodrigues, Augusto Benedito de Leão, Hamilton Rodrigues França, José Luiz Nunes Pinto, para médicos; Guilherme Costa, Adolfo Agostini Gomes, para Policia Sanitário; Raimundo Nonato Oriente, para Oftalmologista; Aldora da Costa Araújo, para manipuladora e João Queiroz de Souza, para Enfermeiro — todos para servirem na Secretaria de Saúde (Processo n. 234); ofício n. 253/54, de 27-3-54, do dr. J. J. Aben-Athar, Secretário de Estado de Finanças, remetendo para registro a aposentadoria de Simão da Gama Coêlho, servente, classe "F", lotado na Secretaria Estadual de Saúde Pública (Processo n. 237) e petição de Miguel Corrêa de Melo, requerendo lhe seja contado o tempo de serviço de cinco anos, seis meses e vinte e cinco dias, prestados à Tesouraria do Quartel General 1.^a Z. A., conforme certidão anexa (Processo n. 238) — sendo estes processos encaminhados ao dr. Procurador, e ofício n. 306, de 27-3-54, do dr. Artur Cláudio Melo, Secretário do Interior e Justiça, remetendo o original do decreto e uma (1) cópia da aposentadoria de Simão da Gama Coêlho, lotado na Secretaria de Saúde Pública, resolveu o Tribunal juntar ao processo 237.

Na segunda parte da ordem do dia, é anunciado o julgamento dos processos 222 e 225, referentes aos ofícios 243 e 277, de 17 e 22/3/54, do sr. Artur Cláudio Melo, Secretário do Interior e Justiça, remetendo para registro as cópias dos contratos celebrados entre o Governo do Estado e os srs.: José Jesus Carlos da Silva, Bianor de Oliveira Reis, Paulino Ferreira da Silva, Osmarino da Silva, Argemiro de Souza Godinho, Nicolau Melo da Cruz, Hilário Silvestre Paiva, Alirio Monteiro de Sousa, Antônio Arcanjo da Costa, Daniel Luiz Soares, Sebastião Neris de Lima, Domingos Miris de Souza, Benedito Magêdo Cordovil, Antônio Ferreira da Silva, e Jair Santos Lima, Eduardo Carneiro da Silva, Manoel Soares de Oliveira, Airton Francisco Pereira, Antônio Pereira, Antônio Pereira da Silva, Antônio de Freitas Sampaio, José de Menezes Carvalho, Osvaldo Aurino Saraiva, Wilson Francisco de Souza, Valdemar Melquiades de Souza, Carlos Fernandes da Silva, Dário Freire de Lima, José Monteiro de Souza, Messias Quadro de Souza, João Mata Souza, Eloi de Sousa Santos e Orivaldo de Andrade Brito — todos para guarda-Civil de 3.^a classe.

O sr. ministro Presidente, então, concede a palavra ao ministro relator, sr. Elmiro Gonçalves Nogueira que faz o relatório da seguinte forma: "Compete a este órgão, em face da lei n. 603, de 20 de maio de 1953: a) julgar da legalidade dos contratos (art. 15, inciso III). b) fazer o exame prévio da legalidade dos contratos, ajustes, acordos ou quaisquer obrigações que importem em despesas, bem como sua prorrogação, alteração, suspensão ou rescisão (art. 23, inciso XI). E o art. 18 determina categoricamente: "A recusa de registro por falta de saldo no crédito ou por imputação de crédito impróprio terá caráter proibitivo" Tais preceitos compõem textos constitucionais. O Tribunal, portanto, ao fazer o exame prévio da legalidade dos contratos, para julgar, perfeita, ou não, essa legalidade deve investigar, também, cumprindo as disposições do art. 18, reflexo da Carta Magna Paraense: I — Se há saldo no respectivo crédito. II — Se o crédito está de acordo com a imputação feita. A recusa do registro, por não se verificar qualquer dessas circunstâncias, é decisiva. Não pode haver, contra o julgamento, nenhum recurso, nem a providência do registro sob reserva, a que se refere a parte final do mesmo art. 18. Os processos que estão sendo aqui debatidos e que foram encaminhados a este órgão pelo exmo. sr. dr. Artur Cláudio Melo, Secretário do Interior e Justiça, abrangem trinta e três (33) vias originais de contratos de locação de serviços, para guardas-civis de 3.^a classe, celebrados, com base na Tabela 25 "Pessoal Variável", da lei n. 683, de 5 de novembro de 1953, que orçou a Receita e fixou a Despesa para o exercício de 1954, entre o Governo deste Estado, por intermédio do Diretor Geral do Departamento Estadual de Segurança Pública, tenente-coronel Waldemar Alexandrino Chaves, e os seguintes cidadãos: José Jesus Carlos da Silva, Bianor de Oliveira Reis, Paulino Ferreira da Silva, Osmarino da Silva, Argemiro de Souza Godinho, Nicolau Melo da Cruz, Hilário Silvestre Paiva, Alirio Monteiro de Souza, Antônio Arcanjo da Costa, Daniel Soares, Sebastião Neris de Lima, Domingos Miris de Souza, Benedito Magêdo Cordovil, Antônio Ferreira da Silva, Jair Santos Lima, Manoel Soares de Oliveira, Airton Francisco Pereira, Antônio Pereira da Silva, Antônio Freitas Sampaio, José de Menezes Carvalho, Oscar Cordeiro da Conceição, Osvaldo Aurino Saraiva, Wilson Francisco de Souza, Valdemar Melquiades de Souza, Carlos Fernandes da Silva, Dário Freire de Lima, José Monteiro de Souza, Messias Quadro de Souza, João Mata Souza, Eloy de Sousa Santos e Ori-

valdo Andrade Brito. A citada Tabela n. 25 "Pessoal Variável", sob a rubrica "Inspeção da Guarda Civil", estipula: Duzentos e trinta e nove (239) guardas-civis de 3.^a classe, à razão, por unidade, de Cr\$ 9.600,00, anuais, ou Cr\$ 800,00, mensais, ou seja o computo, por ano, de Cr\$ 2.294.400,00. Eis os esclarecimentos de que necessitam os senhores ministros, para julgar, conscientemente, a legalidade dos contratos e deferir, ou não, os registros solicitados. Neles se condensa o Relatório".

O dr. Procurador, com a palavra, apresenta o parecer nestes termos: "O sr. doutor Secretário do Interior e Justiça, com os ofícios de ns. 253 e 277, respectivamente de 17-3-54 e 22-3-54, remeteu a este Egrégio Tribunal de Contas, para efeito de registro, os contratos contidos nos processos de ns. 222 e 225, celebrados entre o Governo do Estado e os cidadãos José Jesus Carlos da Silva, Bianor de Oliveira Reis e outros (ao todo trinta e três contratos) para a prestação de serviços na função de "Guarda Civil" de 3.^a classe. Esta Procuradoria, à maneira do que tem feito anteriormente, em contratos idênticos, baseada nas mesmas razões já expendidas e aceitas por esta Egrégia Corte, opina pelo registro dos contratos contidos em ambos os processos (recebido em anexo), a fim de que produzam os efeitos legais e de direito".

O sr. ministro Presidente, concede a palavra ao ministro Elmiro Gonçalves Nogueira, que dá o seu voto: "Os contratos sob exame estão perfeitamente legais, quer em face da lei n. 603, de 20 de maio de 1953, e da Constituição estadual, na parte referente ao assunto, quer no que concerne ao Código Civil Brasileiro e à lei n. 683, de 5 de novembro de 1953. Não houve imputação de crédito impróprio, nem o saldo da verba orçamentária, relativamente a guardas civis de 3.^a classe, foi esgotado pelos registros anteriores. Deferindo, pois, os trinta e três (33) registros agora solicitados, proponho que fique resolvido, à margem do presente julgamento, o seguinte: A Secretaria deste órgão, para exato cumprimento do que dispõem o art. 18 da lei n. 603, de 20 de maio de 1953, e o parágrafo 3.^o, art. 35, da Constituição paraense, mandará a Seção de Despesa consignar nos autos, sempre que os processos se referirem a verbas orçamentárias, antes de serem encaminhados ao dr. Procurador, o saldo que existir na respectiva Tabela, após o último registro autorizado".

O sr. ministro Presidente, a seguir, anuncia a votação.

Voto do sr. ministro Adolfo Burgos Xavier: "Aceito inteiramente o voto do relator".

Voto do sr. ministro Augusto Belchior de Araújo: "Inteira-mente de acordo com o voto do nobre ministro Elmiro Nogueira,

em que se refere haver neste processo necessidade de dois atos — resolução e acórdão. Devo, também, dizer que há poucos dias tive esta dúvida, no último processo que me foi distribuído — se de fato existia saldo para guardas civis que estavam relacionadas no processo — e no Departamento do Pessoal verifiquei que de fato, cada guarda civil tinha uma ficha, o que não deixou de influir certamente à respeito do deferimento dado por mim, porém vejo que há necessidade absoluta da lei ser exatamente acatada e consoante a resolução que o nobre ministro acaba de propor. Voto portanto, de acórdão.

Voto do sr. ministro Lindolfo Marques de Mesquita: "De acórdão".

Voto do sr. ministro Presidente: "De acórdão".

Dessa forma, foi aprovado por unanimidade o registro dos contratos para guardas civis, constantes dos processos 222 e 225.

É anunciado, após o julgamento do processo 201, referente ao ofício 181/54, do dr. J. J. Aben-Athar, Secretário de Estado de Finanças, remetendo para registro os contratos de Varlene Cascaes Ferreira e Maria Laia Tavares, para prestarem serviços de Auxiliar de Escritório no Departamento do Material.

O sr. ministro Adolfo Burgos Xavier, como relator, faz o relatório da seguinte maneira: O presente processo diz respeito ao ofício n. 181/54, de 26-2-54, do dr. J. J. Aben-Athar, Secretário de Estado de Finanças, remetendo para registro neste Tribunal os contratos de Varlene Cascaes Ferreira e Maria Laia Tavares para prestarem serviços de Auxiliar de Escrita no Departamento do Material. Este é o relatório.

O sr. ministro Presidente, então, concede a palavra ao dr. Procurador, para manifestar o seu parecer: "Esta Procuradoria nenhuma objeção faz quanto ao registro dos dois contratos de que se ocupam os presentes autos. Estão os mesmos revestidos das necessárias e indispensáveis formalidades legais, principalmente no que diz respeito à verba por onde correrá a respectiva despesa, prevista na lei orçamentária, à tabela n. 41 consignação "Pessoal Variável". Efetivamente, na referida tabela encontra-se a dotação de noventa mil e seiscentos cruzeiros, destinada à Contratados. Em ambos os contratos, à cláusula terceira, está consignada a remuneração que perceberá cada um dos contratados, bem assim o prazo de duração dos mesmos. Somos, pois, pelo registro dos contratos de Varlene Cascaes Ferreira e Maria Laia Tavares, para servirem no Departamento do Material, no cargo de Auxiliar de Escrita".

O sr. ministro Presidente dá a palavra ao ministro relator que profere o seu voto: "Estando preenchidas todas as formalidades legais exigidas pelo art. 16, da Lei n. 603 de 20 de maio de 1953, conforme opina em seu parecer o ilustre Procurador deste Tribunal, voto pelo registro dos contratos referentes ao ofício do sr. Secretário de Estado de Finanças no presente processo".

Anunciando a votação, o sr. ministro Presidente procede a coleta dos votos.

Voto do sr. ministro Belchior de Araújo: "De acórdão".

Voto do sr. ministro Lindolfo Marques de Mesquita: "De acórdão".

Voto do sr. ministro Elmiro Gonçalves Nogueira: "Como os vencimentos atribuídos a esses contratados não colidem com nenhum vencimento de funcionários efetivos, voto de acórdão".

Voto do sr. ministro Presidente: "De acórdão".

Dessa forma, foi unanimemente aprovado o registro dos contratos constantes do processo 201.

A seguir, é anunciado o julgamento do processo 223 referente ao ofício 279, de 22-3-54, do sr. Artur Cláudio Melo, Secretário

do Interior e Justiça, remetendo para registro o original do decreto e uma cópia da aposentadoria da professora Maria Machado Guimarães.

O sr. ministro Presidente dá a palavra ao sr. ministro Adolfo Burgos Xavier, relator, que diz: "Consta o presente processo do ofício n. 279, de 22-3-54, do sr. Artur Cláudio Melo, Secretário do Interior e Justiça, que remeteu para registro neste Tribunal o expediente referente à aposentadoria da professora Maria Machado Guimarães. É este o relatório".

O sr. ministro Presidente, então, concede a palavra ao dr. Procurador, para expressar o seu parecer: "A aposentadoria da professora Maria Machado Guimarães, consoante o Decreto de fls. 3, do Governo do Estado, tem por base o art. 161, item I, e art. 162 base o art. 161, item I, e art. 162 da Lei n. 749, de 24-12-53, que assim dispõe: Art. 161 — "Será assim dispõem com vencimento ou aposentado integral, o funcionário quando: I — contar 30 anos de serviço" II — III — Art. 162 — "O funcionário que contar 35 anos de serviço terá o processo de sua aposentadoria acrescido de mais 20% sobre o vencimento ou remuneração em apreço, se vê, a aposentadoria em apreço, é direito que deriva do Escoço, e da própria Constituição. Assim, pois, opina esta Procuradoria pelo registro da aposentadoria da Professora Maria Machado Guimarães, na exata forma por que foi concedida, isto é, com proventos integrais e acrescidos de vinte por cento".

O sr. ministro Presidente, depois, concede a palavra ao ministro relator, que vota da seguinte maneira: "Estando revestida de todas as formalidades legais a aposentadoria da professora Maria Machado Guimarães, conforme opinou em seu parecer o ilustre Procurador deste Tribunal, votamos pelo deferimento do registro solicitado em ofício do sr. Secretário do Interior e Justiça".

O sr. ministro presidente, então, anuncia a votação.

Voto do sr. ministro Augusto Belchior de Araújo: "De acórdão".

Voto do sr. ministro Lindolfo Marques de Mesquita: Voto pela concessão do registro solicitado".

Voto do sr. ministro Elmiro Gonçalves Nogueira: "Apoiado no voto do ministro relator e no parecer do dr. Procurador, proporei o julgamento favorável".

Voto do sr. ministro Presidente: "De acórdão".

Dessa maneira, foi aprovado por unanimidade o registro da aposentadoria constante do processo 223.

E, a seguir, anunciado o julgamento do processo 224, referente ao ofício 276, de 22-3-54, do sr. Artur Cláudio Melo, Secretário do Interior e Justiça, remetendo para registro a cópia do contrato celebrado entre o Governo do Estado e Ana Maria da Costa Carneiro, para os serviços de dactilógrafo na Faculdade de Odontologia.

O sr. ministro relator, Augusto Belchior de Araújo, com a palavra, lê o relatório: "O sr. secretário de Estado do Interior e Justiça, remeteu a este Egrégio Tribunal, sob ofício n. 276, de 22 do corrente, para efeito de registro, observada a lei n. 603, de 20 de maio de 1953, uma via do contrato celebrado na Secretaria de Educação e Cultura com Ana Maria da Costa Carneiro, para prestação de serviços como dactilógrafa na Faculdade de Odontologia do Pará".

O sr. ministro Presidente, após, concede a palavra ao dr. Procurador que profere o seu parecer: "O sr. dr. Secretário do Estado do Interior e Justiça, para os fins previstos no art. 23, XI, da Lei n. 603, de 20-5-953, encaminhou a este Tribunal o presente expediente, o qual, de acórdão com o respeitável despacho supra, do Exmo. sr. Presidente, veio a esta Procuradoria para a devota apreciação e parecer. No ex-

pediente em apreço, às fls. 3 está a cópia do contrato celebrado entre o Governo do Estado e Ana Maria da Costa Carneiro, para os serviços de Dactilografia da Faculdade de Odontologia do Pará, cujo contrato agora nos ocupa-

mos. Examinando-o em todas as suas cláusulas, principalmente no que se refere à verba pela qual será efetuada a despesa correspondente, concluímos finalmente pela legalidade do mesmo. Efetivamente, na tabela n. 59 do Orçamento vigente, existe a dotação destinada a "Pessoal Variável" — distribuída entre "Contratados e Diaristas". Em face do exposto, opinamos pelo registro do contrato contido no presente processo".

O sr. ministro Presidente, concede, então, a palavra ao sr. ministro relator, para dar o seu voto: "Observadas como foram as formas prescritas na lei n. 603, de 20 de maio de 1953, e ainda em atendimento ao douto parecer do dr. Procurador deste Tribunal, opino para que seja feito o competente registro do contrato celebrado entre o Governo do Estado, representado pelo sr. Secretário de Estado de

Educação e Cultura, e Ana Maria da Costa Carneiro".

É anunciada a votação. Voto do sr. ministro Adolfo Burgos Xavier: "De acórdão".

Voto do sr. ministro Lindolfo Marques de Mesquita: "De acórdão".

Voto do sr. ministro Elmiro Gonçalves Nogueira: "De acórdão com o parecer do Procurador e com o voto do Relator, defiro o registro".

Voto do sr. ministro Presidente: "De acórdão".

Dessa forma, foi unanimemente aprovado o registro do contrato constante do processo 224.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às nove e quarenta e cinco (9.45) horas e pelo sr. ministro Presidente mandou que eu, Lizette de Almeida Castro, Taquígrafa, Padrão U. do respondendo pela Secretaria do Tribunal de Contas do Estado do Pará, fizesse lavrar a presente ata, depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e pelo sr. ministro Presidente.

Belém, 30 de março de 1954. (aa.) Benedito de Castro Frade, Ministro Presidente — Lizette de Almeida Castro, Respondendo pela Secretaria'

BOLETIM ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

JURISPRUDÊNCIA

ACÓRDÃO N. 4.907

Proc. 35-54

Vistos, etc.

O Presidente do Diretório Municipal de Anajás, do Partido Social Progressista, formula a este Tribunal a seguinte consulta:

1.º) se os títulos que serviram nas últimas eleições ainda valem para o pleito do corrente ano, ou se é obrigatória a sua substituição por outros, do novo padrão?

2.º) em caso afirmativo, se a respectiva petição deve ser de próprio punho do eleitor?

3.º) se os primos-irmãos dos atuais prefeitos são inelegíveis de acórdão com o art. 140 da Constituição Federal?

Isto posto: Considerando o disposto na lei n. 2.194, de 19 de março expiante, publicada no "Diário Oficial" n. 69, de 25 seguinte.

Acórdam os Juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, unanimemente, não tomar conhecimento do item final por estar redido em termos vagos, a responder aos dois outros, pela forma seguinte:

1.º) São válidos para as eleições que se realizarem até 31 de dezembro de 1955 os títulos utilizados nos pleitos de 3 de outubro de 1950 e de 27 de setembro de 1953;

2.º) No caso de substituição, que é facultativa, o respectivo requerimento deve ser feito do próprio punho do eleitor.

Publique-se, registre-se e comunique-se ao consulente. Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 1 de abril de 1954.

(aa.) Curcino Silva, P. — Maurício Cordovil Pinto, Relator — Arnaldo Valente Lobo — Milton Leão de Melo — Júlio Freire Gouvêa de Andrade — Miguel Pernambuco Filho — Hamilton Ferreira de Sousa. Fui presente, Otávio Melo, Proc. Reg.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

JURISPRUDÊNCIA

Escrivão Eleitoral — Designação — Não é necessário que seja eleitor na zona.

Serviço Eleitoral — Escrivão que já exerceu a escrivania eleitoral — Remoção para outra zona — Nada obsta a que seja designado o seu cartório para o serviço eleitoral.

Acórdão n. 27.541 — Processo n. 1.746, de Votuporanga — Classe Sétima.

Vistos, examinados e relatados este autos de Representação Classe Sétima n. 1.746, em que o M. Juiz Eleitoral de 147.ª Zona, Votuporanga, submete a homologação do Tribunal a designação do Sr. Plínio Marin, serventário do Cartório do Registro de Imóveis e Anexos local, para desempenhar o cargo de escrivão eleitoral, em substituição do Sr. Antônio Guimarães.

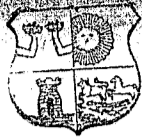
Acórdam os Juizes do Tribunal Regional Eleitoral, homologar por votação unânime, a designação feita.

Os motivos apresentados pelo serventário como bantantes para dispensá-lo do exercício daquelas funções, não podem ser acolhidos, como bem demonstrou o Juiz em sua informação.

O fato do escrivão, não ser eleitor na zona e já ter exercido as funções eleitorais em data recente em outra zona eleitoral, de onde veio removido para a atual, não obsta ao desempenho do cargo eleitoral na nova serventia.

O mesmo se dirá com respeito à alegação de que em futuro próximo, irá o serventário concorrer as eleições políticas.

Se tal fato ocorrer, terá na ocasião oportuna a solução cabível. São Paulo, 9 de setembro de 1953 — João M. C. Lacerda, Presidente — Celso Leme, Relator — Fui presente. I. M. de Góes Calmon, Procurador Regional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

Diário do Município

ANO II BELÉM — TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1954 NUM. 245

GABINETE DO PREFEITO ATOS E DECISÕES

DECRETO

O Prefeito Municipal de Belém resolve:

Contar, para efeitos de aposentadoria ou disponibilidade, nos termos do art. 192, da Constituição Federal, a favor de Margarida Veiga Alho, titular efetivo do cargo isolado de Datilógrafo do Departamento Municipal de Engenharia, o tempo de três (3) anos, um (1) mês e dezenove (19) dias de serviços prestados a esta Prefeitura, nos períodos de 16-6-50 a 7-4-53, e de 16-12-53 até 13-3-54, de acordo com o processo n. 336-54, de 24-2-54.

O Secretário de Obras o faça cumprir e publicar. Gabinete do Prefeito Municipal de Belém, 29 de março de 1954.

DR. CELSO MALCHER Prefeito Municipal Cumpra-se e publique-se. Secretaria de Obras, 29 de março de 1954.

Hermogenes Condurú Secretário de Obras

DECRETO

O Prefeito Municipal de Belém resolve:

Contar, para efeitos de estabilidade, aposentadoria, disponibilidade, licença e férias, nos termos do art. 120, da Constituição Estadual, a favor de Sebastião Nunes de Andrade, extranumerário do Departamento de Limpeza Pública, o tempo de treze (13) anos, cinco (5) meses e vinte e dois (22) dias de serviços ininterruptos prestados a esta Municipalidade, desde 4-9-940 até 26-2-954, de acordo com o Processo n. 233-54, de 6-2-54.

O Secretário de Obras o faça cumprir e publicar. Gabinete do Prefeito Municipal de Belém, 30 de março de 1954.

DR. CELSO MALCHER Prefeito Municipal Cumpra-se e publique-se. Secretaria de Obras, 30 de março de 1954.

Hermogenes Condurú Secretário de Obras

DECRETO

O Prefeito Municipal de Belém resolve:

Contar, para efeitos de estabilidade, aposentadoria, disponibilidade, licença e férias, nos termos do art. 120, da Constituição Estadual, a favor de Júlio Samamede, extranumerário do Departamento de Limpeza Pública, o tempo de dezoito (18) anos, seis (6) meses e vinte e quatro (24) dias de serviços ininterruptos prestados a esta Municipalidade, desde 2-8-35

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

a 26-2-54, de acordo com o Processo n. 177-54, de 28-1-954.

O Secretário de Obras o faça cumprir e publicar. Gabinete do Prefeito Municipal de Belém, 30 de março de 1954.

DR. CELSO MALCHER Prefeito Municipal

Cumpra-se e publique-se. Secretaria de Obras, 30 de março de 1954.

Hermogenes Condurú Secretário de Obras

DECRETO

O Prefeito Municipal de Belém resolve:

Contar, para efeitos de estabilidade, aposentadoria, disponibilidade, licença e férias, nos termos do art. 120, da Constituição Estadual, a favor de Hilário Jesus Silva, extranumerário do Departamento de Limpeza Pública, o tempo de quinze (15) anos, oito (8) meses e vinte e nove (29) dias de serviços ininterruptos prestados a esta Municipalidade, desde 19-5-1938 a 18-2-954, de acordo com o Processo n. 683, de 30-1-1954.

O Secretário de Obras o faça cumprir e publicar. Gabinete do Prefeito Municipal de Belém, 30 de março de 1954.

DR. CELSO MALCHER Prefeito Municipal

Cumpra-se e publique-se. Secretaria de Obras, 30 de março de 1954.

Hermogenes Condurú Secretário de Obras

DECRETO

O Prefeito Municipal de Belém resolve:

Contar, para efeitos de estabilidade, aposentadoria, disponibilidade, licença e férias, nos termos do art. 120, da Constituição Estadual, a favor de Francisco Pinto de Melo, extranumerário do Departamento de Limpeza Pública, o tempo de dez (10) anos, dez (10) meses e vinte e sete (27) dias de serviços prestados ao Estado, até 1-1-943 e a esta Prefeitura, ininterruptamente, no período de 8-8-44 a 5-3-54, conforme processo n. 269-54, de 11-2-54.

O Secretário de Obras o faça cumprir e publicar. Gabinete do Prefeito Municipal de Belém, 30 de março de 1954.

DR. CELSO MALCHER Prefeito Municipal

Cumpra-se e publique-se. Secretaria de Obras, 30 de março de 1954.

Hermogenes Condurú Secretário de Obras

DECRETO

O Prefeito Municipal de Belém resolve:

Contar, para efeitos de aposentadoria, estabilidade, disponibilidade, licença e férias, nos termos do art. 120, da Constituição Estadual, a favor de Vitor da Silva Melo, extranumerário do Departamento Municipal de Engenharia, o tempo de nove (9) anos, dois (2) meses e dez (10) dias de

serviços prestados ininterruptamente a esta Municipalidade, no período de 11-11-42 a 16-1-54, conforme processo n. 92-53, de 26-12-53.

O Secretário de Obras o faça cumprir e publicar. Gabinete do Prefeito Municipal de Belém, 30 de março de 1954.

DR. CELSO MALCHER Prefeito Municipal

Cumpra-se e publique-se. Secretaria de Obras, 30 de março de 1954.

Hermogenes Condurú Secretário de Obras

DECRETO

O Prefeito Municipal de Belém resolve:

Contar, para efeitos de aposentadoria ou disponibilidade, nos termos do art. 192, da Constituição Federal, a favor de João Cruz Corrêa, extranumerário do Departamento de Limpeza Pública, o tempo de oito (8) anos, nove (9) meses e quinze (15) dias de serviços prestados a esta Prefeitura, nos períodos de 28-3 a 21-4-1954, de 12-11-42 a 26-3-1953 e de 16-11-53 a 19-2-54, conforme processo n. 195-54, de 1-2-54.

O Secretário de Obras o faça cumprir e publicar. Gabinete do Prefeito Municipal de Belém, 30 de março de 1954.

DR. CELSO MALCHER Prefeito Municipal

Cumpra-se e publique-se. Secretaria de Obras, 30 de março de 1954.

Hermogenes Condurú Secretário de Obras

DECRETO

O Prefeito Municipal de Belém resolve:

Contar, para efeitos de estabilidade, aposentadoria, disponibilidade, licença e férias, nos termos

do art. 120, da Constituição Estadual, a favor de Raimundo Amilca da Silva, extranumerário do Departamento de Limpeza Pública, o tempo de dez (10) anos, nove (9) meses e vinte e dois (22) dias de serviços ininterruptos prestados a esta Municipalidade, desde 4-5-943 a 26-2-54, de acordo com o processo n. 232-54, de 6-2-54.

O Secretário de Obras o faça cumprir e publicar. Gabinete do Prefeito Municipal de Belém, 30 de março de 1954.

DR. CELSO MALCHER Prefeito Municipal

Cumpra-se e publique-se. Secretaria de Obras, 30 de março de 1954.

Hermogenes Condurú Secretário de Obras

DECRETO

O Prefeito Municipal de Belém resolve:

Contar, para efeitos de estabilidade, aposentadoria, disponibilidade, licença e férias, nos termos do art. 120, da Constituição Estadual, a favor de Wilson Lira Nascimento, extranumerário do Departamento de Limpeza Pública, o tempo de onze (11) anos, cinco (5) meses e seis (6) dias de serviços ininterruptos prestados a esta Municipalidade, desde 3-4-940 até 24-2-954, de acordo com o processo n. 266-54, de 10-2-54.

O Secretário de Obras o faça cumprir e publicar. Gabinete do Prefeito Municipal de Belém, 30 de março de 1954.

DR. CELSO MALCHER Prefeito Municipal

Cumpra-se e publique-se. Secretaria de Obras, 30 de março de 1954.

Hermogenes Condurú Secretário de Obras

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

SERVIÇO MUNICIPAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Orçamento da Receita e fixação da Despesa do Serviço Municipal de Estradas de Rodagem de Belém.

CAPITULO I — RECEITA GERAL

1 — RECEITA ORDINÁRIA

1 — FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL (Lei n. 302, de 13-7-948).

Contribuição pertencente à Prefeitura Municipal — Previsão relativa ao 4.º trimestre de 1953 e 1.º, 2.º e 3.º de 1954 .. 8.000.000.00

2 — DOTACÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL (Lei n. 533, de 23-5-949) art. 5.º letra b) — Orçamento da Prefeitura Municipal para 1954 — Encargos diversos — Tabela 36

1.788.000.00

DIÁRIO DO MUNICÍPIO

3 — DOTAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL — Orçamento da Prefeitura Municipal de Belém, para 1954 — Construção e Conservação de rodovias — Tabela 32 483.200,00

4 — RENDAS PATRIMONIAS
1) Juros bancários 10.000,00

5 — RENDAS INDUSTRIAIS
1) Produtos industriais 5.000,00
2) Serviços Industriais 5.000,00
10.291.200,00

2 — RECEITA EXTRAORDINARIA

1) Venda de material inserível 20.000,00
2) Serviços à terceiros 5.000,00
3) Multas 1.000,00
4) Taxas 1.000,00
5) Indenizações e restituições 5.000,00
6) Rendas diversas 3.000,00
35.000,00

3 — RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

1) Saldo das quotas do F. R. N. pertencente à P. M. B. em conta corrente com D. E. R.-PA (Pav. Tito Franco) .. 700.000,00
700.000,00

TOTAL DA RECEITA GERAL 11.026.200,00

Parágrafo único — As verbas definidas neste capítulo serão distribuídas pela maneira seguinte:

DESPESA CUSTEADA POR CONTA DO F. R. N.

(Inclusive saldo das quotas do F. R. N. pertencentes à B. M. B. em conta corrente com o D. E. R.)

2 — DESPESA ORDINARIA

1) Pessoal
01 — Vencimentos do pessoal do Quadro Único 510.000,00
02 — Substituições 10.000,00
03 — Gratificações e representações de funções 50.000,00
04 — Remuneração de serviços extraordinários 10.000,00
05 — Ajuda de custo 10.000,00
06 — Diárias 30.000,00
620.000,00

2) Material de Expediente
01 — Material de expediente 50.000,00
50.000,00

3) Serviços e encargos
01 — Publicidade e Biblioteca 20.000,00
02 — Previdência Social 30.000,00
03 — Assistência Social 20.000,00
70.000,00

4) Obras, Equipamentos e Aquisições
01 — Estudos e Projetos 60.000,00
02 — Desapropriação e identificação 50.000,00
03 — Construção de Estradas:
1) BL-15 — Entroncamento Tapaná. 7.000 kms. a 50.000,00 350.000,00
2) BL-12 — Estrada Mary Mary. 3.000 kms. a 50.000,00 150.000,00
3) BL-13 — Carananduba-Sucurijuquara. 4.000 kms. a 50.000,00 200.000,00
4) BL-14 — Sacramento-Aeroporto - Icoaraci. 6.000 kms. a 50.000,00 300.000,00
04 — Pavimentação e Obras Complementares de estradas e logradouros públicos:
1) Auto-estrada T. Franco-Entroncamento 2.000.000,00
2) BL-1 — Belém-Icoaraci (vestimento asfáltico); 2.000 kms. a 150.000,00 300.000,00
3) Av. Alcindo Cacela - Pedro Miranda 1.500.000,00
05 — Veículos, Máquinas, Móveis e Utensílios 3.000.000,00
7.910.000,00

Total da Despesa Ordinária 8.650.000,00

3 — DESPESA EXTRAORDINARIA

1) Diversos e eventuais (aluguel, luz, água, telefone, conservação, limpeza, correspondência, hospedagem, etc.) ... 50.000,00
50.000,00

Total da Despesa Extraordinária 50.000,00

DESPESA CUSTEADA POR CONTA DAS DOTAÇÕES DA P. M. B. E RENDAS DO S. M. E. R.

4 — DESPESA ORDINARIA

1) Pessoal
01 — Vencimentos e gratificações do pessoal fixo e variável 391.200,00
391.200,00

2) Material
01 — Material de Expediente 20.000,00
20.000,00

3) Obras, Equipamentos e Aquisições:
01 — Estudos e projetos 50.000,00
02 — Pavimentação e conservação de logradouros públicos e rodovias 1.000.000,00
03 — Veículos, Máquinas e utensílios 500.000,00
04 — Manutenção de equipamentos e oficinas 50.000,00

1) Pessoal Diarista
2) Conservação do equipamento mecânico 100.000,00
05 — Ampliação, Conservação de Rede de Instalação.
1) Instalações para sede do S. M. E. R. 100.000,00
2) Instalação do Almoxarifado e oficinas 50.000,00
3) Construção do depósito .. 30.000,00
1.880.000,00

Total da Despesa Ordinária 2.291.200,00

5) — DESPESA EXTRAORDINARIA

1) Diversos e eventuais 35.000,00
35.000,00

Total da Despesa Extraordinária 35.000,00
Total da Despesa Prevista para 1954 11.026.200,00

VENCIMENTOS DO PESSOAL DO QUADRO ÚNICO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE ESTRADAS DE RODAGEM DE BELÉM

Especificação	Vencimentos anual	Total
DIRETORIA		
1 Engenheiro-Diretor	72.000,00	
1 Secretário	18.000,00	
1 Datilógrafo	14.400,00	
1 Contínuo	12.000,00	116.400,00

SEÇÃO DE CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO

1 Engenheiro	54.000,00	
1 Auxiliar de Engenheiro	30.000,00	
1 Capataz Geral	21.600,00	
1 Fiscal Apontador	18.000,00	123.600,00

SEÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

1 Engenheiro	54.000,00	
1 Desenhista	30.000,00	
1 Topógrafo	30.000,00	114.000,00

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO FINANÇAS

1 Chefe de Expediente	42.000,00	
1 Tesoureiro	36.000,00	
1 Contador	30.000,00	
1 Almoxarife	21.600,00	
1 Dactilógrafo	14.400,00	
1 Contínuo	12.000,00	156.000,00

GRATIFICAÇÕES

Gratificação ao Engenheiro Diretor	16.800,00	
Quebra de Caixa ao Tesoureiro	3.600,00	20.400,00
Total		530.400,00

Importa os vencimentos do Quadro Único em Quinhentos e trinta mil e quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 530.400,00).

Aprovado em 27 de fevereiro de 1954.

(aa.) Celso Malcher
Hermógenes Condurú